



Relatório Gerencial de Resultados

2T21





Índice

○ Principais Destaques

- Nossos Pilares Estratégicos
- Sumário Executivo
- Principais Informações
- Reconciliação Contábil x Gerencial

○ Análise do Resultado Gerencial

- Margem Financeira Bruta
- Custo do Crédito
- Receitas de Prestação de Serviços e Seguros
- Despesas de Pessoal e Administrativas
- Outras Receitas (Despesas) e Controladas

○ Destaques Patrimoniais

- Balanço Patrimonial
- Carteira de Crédito
- Qualidade da Carteira de Crédito
- Funding e Liquidez
- Capital

○ Portfólio Diversificado de Negócios

○ BV^x – Unidade de Inovação

○ ESG

○ Ratings

Pilares Estratégicos

Nossos pilares estratégicos direcionam nossas prioridades para atingirmos nossos objetivos de longo prazo. Combinamos a **solidez financeira de um grande banco**, com o **mindset digital**, colocando o **cliente no centro de nossa estratégia** e garantindo a sustentabilidade de nossos negócios adequada aos **princípios ESG**.



Eficiência e solidez financeira

Lucro líquido recorrente trimestre

388 milhões

ROE de 13,9%

Lucro trimestral foi recorde, com queda no custo do crédito, além da resiliência do modelo de negócios e maior diversificação

Índice de eficiência

32,6%

vs 31,2% no 2T20

Continuamos registrando consistência no Índice de Eficiência e mantendo o indicador como **um dos melhores índices da indústria financeira**



Estratégia digital

App / Conta digital BV

+3 milhões

de downloads

+900 mil

clientes acessaram a plataforma por mês¹



4,2



4,3

melhora na avaliação dos clientes

Investimentos estratégicos

PORTAL
solar

Ampliamos nossa participação no Portal Solar², consolidando o **BV como um dos principais players no mercado de financiamento de placas solares no Brasil**

TW trademaster

Investimos na Trademaster com o objetivo de reforçar nossa **estratégia no segmento de PME³**



Melhor experiência dos clientes

Reclame Aqui e Consumidor.gov

ReclameAQUI

Reputação: BOM
7,6/10

reputação de destaque entre os melhores bancos do país⁴

consumidor.gov.br

Nota do consumidor foi
12,5%

acima da média do setor financeiro⁴

Rankings Banco Central

Top 2
no Ranking de qualidade de Ouvidorias⁵

Menor número
de reclamações por cliente entre os grandes bancos do país⁵



Agenda ESG

Compromissos ESG 2030: Pacto por um futuro mais leve

Em maio/2021 lançamos um compromisso para o atingimento de metas até 2030, baseadas em 3 pilares de atuação:

01 Neutralizar nosso impacto ambiental



02 Acelerar a inclusão social



03 Mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis



Veja outras iniciativas ESG do BV nas páginas 31, 32 e 33 deste Relatório

¹ Considera média do 2T21

² Transação aguarda aprovação do Banco Central

³ Pequenas e médias empresas

⁴ Considera os maiores bancos em número de ativos (fontes: Reclame Aqui e Consumidor.gov);

⁵ Ranking ref ao 2º trimestre 2021. Em número de ativos (fonte: <https://www.bcb.gov.br/>)

Sumário Executivo

Lucro recorrente 2T21

R\$ 388 milhões

ROE de 13,9%

Carteira de crédito

R\$ 73 bilhões

+6,4% vs 2T20

Cobertura

242%

vs 183% no 2T20

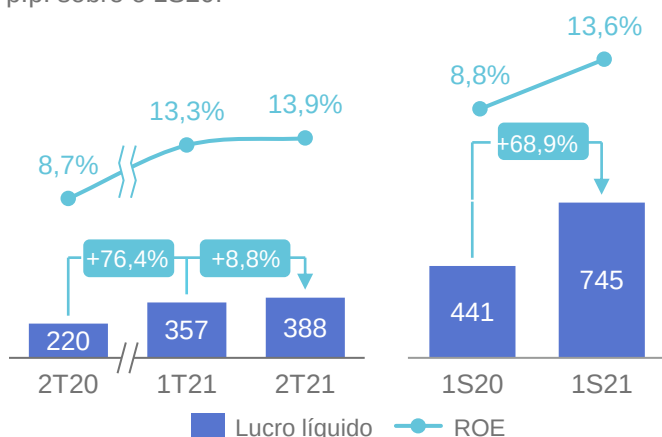
Índice de Basileia

15,2%

capital principal 12,7%

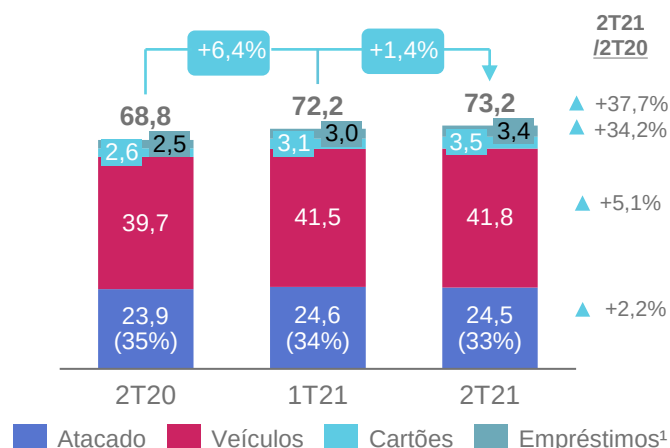
Lucro Líquido Recorrente (R\$ M) e ROE (%)

Lucro líquido recorrente foi recorde no trimestre, atingindo R\$ 388 milhões, alta de 76,4% vs o 2T20 e 8,8% vs o 1T21. No 1S21, o lucro foi de R\$ 745 milhões, alta de 68,9% vs 1S20. A alta sobre o ano anterior foi decorrente, principalmente, da queda no custo de crédito refletindo a melhora nos índices de inadimplência e redução no nível de incerteza gerado pela pandemia. O ROE no 2T21 foi de 13,9%, alta de 5,2 p.p. sobre o 2T20 e 0,6 p.p. vs 1T21. No 1S21, o ROE foi de 13,6%, +4,8 p.p. sobre o 1S20.



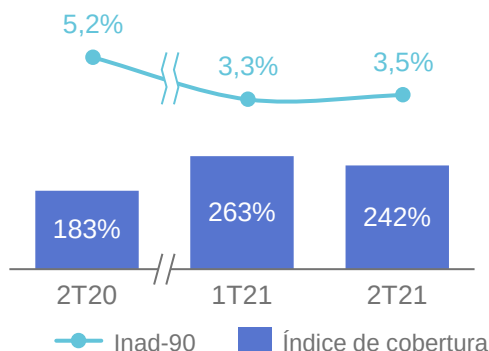
Carteira de Crédito (R\$ B)

A carteira de crédito cresceu 6,4% vs 2T20, para R\$ 73,2 bilhões, com expansão de 8,6% no Varejo e 2,2% no Atacado, com maior diversificação em ambos segmentos. No varejo, os principais destaques foram o crescimento de 37,7% na carteira de Empréstimos e 34,2% na carteira de Cartões. No atacado, o destaque ficou por conta do segmento Corporate, que registrou alta de 25,2% (carteira classificada).



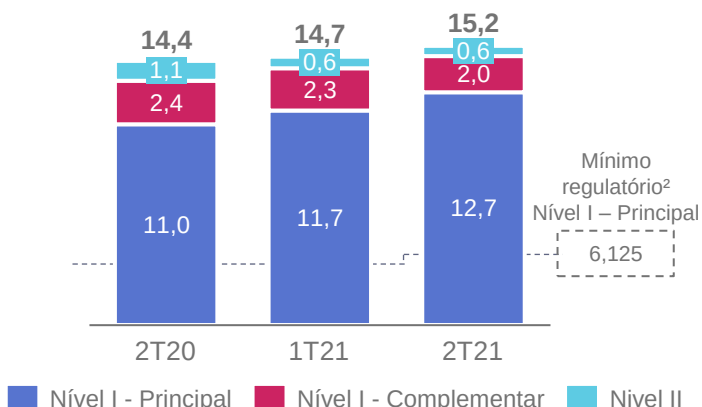
Inadimplência (90 dias) e Índice de cobertura

Principal indicador de inadimplência (inad-90) se manteve em patamar historicamente baixo (3,5% no 2T21), com níveis de atraso bastante controlados tanto no varejo, quanto no atacado. Índice de cobertura permanece em patamar robusto, em 242%, evidenciando a prudência do banco BV em um cenário econômico mais adverso.



Índice de Basileia (%)

O Índice de Basileia fechou o 2T21 em 15,2%, alta de 0,6 p.p. no trimestre e 0,8 p.p. nos últimos 12 meses. O Capital Principal fechou em 12,7%, ficando bem acima do mínimo regulatório de 6,125% exigido no período.

¹ Inclui empréstimos pessoa física, placas solares, CDC e Consignado Privado² Em 16/03/2020, a Resolução Bacen 4.783/2020 alterou temporariamente o capital mínimo regulatório

Principais Informações

Na tabela abaixo são mostradas as informações e indicadores gerenciais selecionados do banco BV com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

ANÁLISE DOS RESULTADOS GERENCIAIS	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21	Variação %		
						2T21/1T21	2T21/2T20	1S21/1S20
RESULTADOS (R\$ M)								
Receitas totais (i) + (ii)	2.021	2.288	2.418	4.208	4.706	5,7%	19,6%	11,8%
Margem financeira bruta (i)	1.629	1.783	1.854	3.292	3.637	3,9%	13,8%	10,5%
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	393	504	564	916	1.069	11,9%	43,7%	16,6%
Custo de crédito	(871)	(576)	(539)	(1.786)	(1.115)	-6,4%	-38,1%	-37,6%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(486)	(540)	(565)	(1.003)	(1.105)	4,6%	16,2%	10,1%
Lucro Líquido Recorrente	220	357	388	441	745	8,8%	76,4%	68,9%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)								
Total de ativos	121.582	120.960	118.615	121.582	118.615	-1,9%	-2,4%	-2,4%
Carteira de crédito ampliada	68.773	72.168	73.164	68.773	73.164	1,4%	6,4%	6,4%
Segmento Atacado	23.947	24.628	24.463	23.947	24.463	-0,7%	2,2%	2,2%
Segmento Varejo	44.826	47.539	48.701	44.826	48.701	2,4%	8,6%	8,6%
Recursos captados	76.037	78.855	75.848	76.037	75.848	-3,8%	-0,2%	-0,2%
Patrimônio líquido	10.151	11.201	11.671	10.151	11.671	4,2%	15,0%	15,0%
Índice de Basiléia (%)	14,4%	14,7%	15,2%	14,4%	15,2%	0,6 p.p.	0,8 p.p.	0,8 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	13,3%	14,0%	14,7%	13,3%	14,7%	0,7 p.p.	1,3 p.p.	1,3 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	11,0%	11,7%	12,7%	11,0%	12,7%	1,0 p.p.	1,8 p.p.	1,8 p.p.
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)								
Retorno sobre Patrimônio Líq. Médio ¹ (ROAE) - Ajustado	8,7%	13,3%	13,9%	8,8%	13,6%	0,6 p.p.	5,2 p.p.	4,8 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	0,8%	1,2%	1,3%	0,8%	1,3%	0,1 p.p.	0,5 p.p.	0,4 p.p.
Net Interest Margin ³ (NIM) - Clientes	9,2%	10,0%	9,9%	9,7%	9,9%	-0,1 p.p.	0,6 p.p.	0,2 p.p.
Net Interest Margin ⁴ (NIM) - Clientes + Mercado	6,7%	7,1%	7,2%	7,0%	7,2%	0,2 p.p.	0,5 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses ⁵	31,2%	32,5%	32,6%	31,2%	32,6%	0,1 p.p.	1,4 p.p.	1,4 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	5,2%	3,3%	3,5%	5,2%	3,5%	0,2 p.p.	-1,7 p.p.	-1,7 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	183%	263%	242%	183%	242%	-21,0 p.p.	58,9 p.p.	58,9 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES								
Colaboradores ⁶ (quantidade)	3.979	3.969	4.137	3.979	4.137	4,2%	4,0%	4,0%
Ativos sob gestão ⁷ (Wealth) - R\$ M	50.732	49.932	48.076	50.732	48.076	-3,7%	-5,2%	-5,2%

1. Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período, anualizado. Não considera outros resultados abrangentes registrados no patrimônio líquido;
2. Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3. Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias – resultado de atividade imobiliária); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de “(Provisão)/reversão para passivos contingentes” e de “Despesas de pessoal” para “Outras receitas/(despesas)”
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de “Outras receitas/(despesas)” para “Receitas de prestação de serviços e corretagem”
- “Descontos concedidos” realocados da “Margem financeira bruta” para “Custo de crédito”
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de “Despesas administrativas” para “Outras receitas/(despesas)”
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Despesas tributárias” (PIS e COFINS) e “Imposto de Renda e Contribuição Social” foram realocados para “Margem Financeira Bruta”.

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

DRE (R\$ M)	2T21 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	2T21 Gerencial
Receitas totais (i + ii)	2.457	0	(39)	2.418
Margem Financeira Bruta (i)	1.819	0	34	1.854
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	638	0	(73)	564
Custo de crédito	(456)	0	(83)	(539)
Despesas operacionais	(1.189)	6	28	(1.154)
Despesas de pessoal administrativas	(719)	6	148	(565)
Despesas tributárias	(120)	0	(24)	(144)
Outras despesas (despesas)	(349)	0	(96)	(446)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	812	6	(93)	725
Imposto de renda e contribuição social	(351)	(78)	93	(337)
Lucro Líquido Recorrente	461	(72)	0	388

DRE (R\$ M)	1S21 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	1S21 Gerencial
Receitas totais (i + ii)	4.646	0	60	4.706
Margem Financeira Bruta (i)	3.446	0	191	3.637
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	1.200	0	(131)	1.069
Custo de crédito	(954)	0	(161)	(1.115)
Outras Receitas/Despesas	(2.302)	9	76	(2.216)
Despesas de pessoal administrativas	(1.405)	9	290	(1.105)
Despesas tributárias	(249)	0	(43)	(292)
Outras receitas (Despesas)	(649)	0	(171)	(820)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	1.390	9	(25)	1.375
Imposto de renda e contribuição social	(574)	(80)	25	(630)
Lucro Líquido Recorrente	816	(71)	(0)	745

Eventos não Recorrentes

	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21
Lucro líquido - Contábil	222	355	461	443	816
(-) Eventos não recorrentes	2	-2	72	2	71
Doações relacionadas ao combate da COVID-19	(27)	0	0	(27)	(0)
Efeito da majoração da alíquota sobre o crédito tributário	0	0	76	0	76
Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital	0	-2	-3	0	(5)
Outros	28	0	0	28	0
Lucro líquido recorrente	220	357	388	441	745

Sumário dos eventos não recorrentes:

- **Doações combate ao COVID-19** - Despesas extraordinárias destinadas à doações com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. O valor apresentado acima é líquido de impostos.
- **Efeito da majoração da alíquota sobre o crédito tributário** - Efeito decorrente da majoração da alíquota de Contribuição Social para as instituições financeiras, de 20% para 25%, reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social.
- **Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV** – Conforme Fato Relevante divulgado em 13 de abril de 2021, o processo de abertura de capital do BV foi cancelado em decorrência da conjuntura atual de mercado.

Análise do Resultado Gerencial

O lucro líquido recorrente do 2T21 totalizou R\$ 388 milhões, patamar trimestral recorde, com crescimento de 8,8% frente ao trimestre anterior e 76,4% na comparação com o 2T20. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido (ROE) no 2T21 foi de 13,9%, alta de 0,6 p.p sobre o 1T21 e 5,2 p.p. superior ao 2T20. No 1S21, o lucro líquido recorrente totalizou R\$ 745 milhões, crescimento de 68,8% vs 1S20. Já o ROE apresentou alta de 4,8 p.p. no semestre, para 13,6%, ante 8,8% no 1S20.

A melhora consistente nos resultados, com nível recorde de lucro e rentabilidade nos patamares pré-pandemia, reflete nosso modelo de negócios diversificado, com resiliência no principal negócio do banco, o financiamento de veículos, aliado aos avanços importantes na estratégia de diversificação, com crescimentos expressivos no financiamento de placas solares (+237% vs 2T20) e cartões (+34,2% vs 2T20).

No atacado, a estratégia de diversificação também registrou avanços importantes, como o crescimento de 25,2% vs 2T20 no segmento corporate, além da expansão no setor de PME's.

Além dos avanços estratégicos, a alta expressiva no

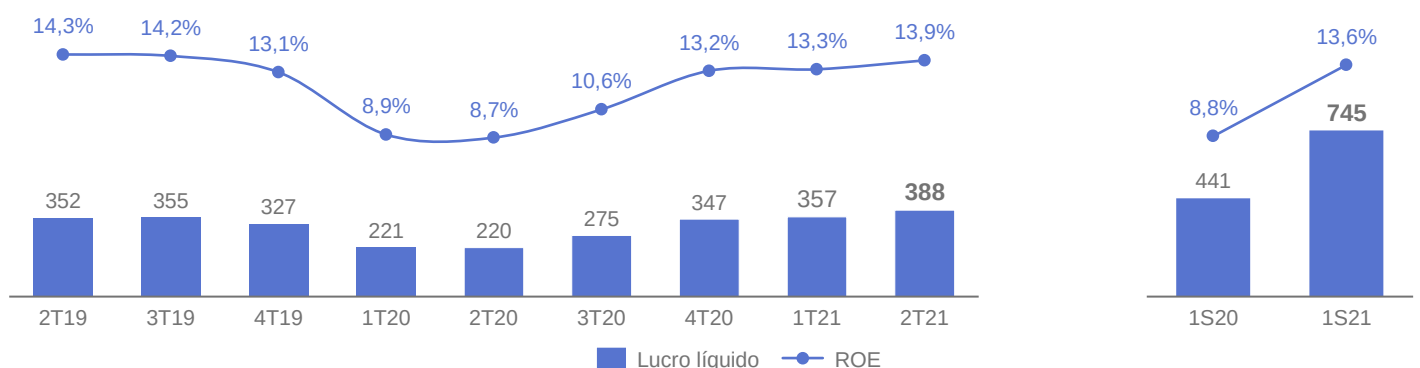
lucro líquido frente a 2020 é explicada pela queda no custo de crédito, refletindo a melhora nos índices de inadimplência e nos níveis de incerteza gerados pela pandemia.

No período, também registramos crescimento nas receitas de serviços e corretagem, que atingiram R\$ 564 milhões no trimestre, +11,9% vs 1T21 e + 43,7% vs 2T20, reflexo principalmente, do maior volume de estruturas / distribuições de dívidas de clientes do atacado. No acumulado do ano as receitas de serviços e corretagem foram de R\$ 1,1 bilhão, +16,6% vs 1S20. Já as receitas totais (margem bruta + receitas de serviços e corretagem) atingiram R\$ 2,4 bilhões no 2T21 (+5,7% vs 1T21 e +19,6% vs 2T20) e R\$ 4,7 bilhões no 1S21 (+11,8% vs 1S20).

Outro destaque no 2T21 foi a alta nas despesas com pessoal, reflexo do aumento na estrutura para fazer frente à estratégia digital do Banco, com investimentos no banco digital e tecnologia (incluindo cloud e *insourcing*), além da frente de novos negócios. Apesar do aumento, o tema eficiência segue sendo pilar fundamental da estratégia do banco BV, com rígido controle da base de despesas do Banco, evidenciado pelo saudável nível do seu índice de eficiência.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ M)	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21	Variação %		
						2T21/1T21	2T21/2T20	1S21/1S20
Receitas totais (i + ii)	2.021	2.288	2.418	4.208	4.706	5,7	19,6	11,8
Margem financeira bruta (i)	1.629	1.783	1.854	3.292	3.637	3,9	13,8	10,5
Margem financeira com clientes	1.404	1.598	1.615	2.938	3.214	1,0	15,0	9,4
Margem financeira com mercado	225	185	239	354	424	29,0	6,2	19,6
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	393	504	564	916	1.069	11,9	43,7	16,6
Custo de crédito	(871)	(576)	(539)	(1.786)	(1.115)	-6,4	-38,1	-37,6
Despesas operacionais	(867)	(1.062)	(1.154)	(1.851)	(2.216)	8,7	33,1	19,7
Despesas de pessoal e administrativas	(486)	(540)	(565)	(1.003)	(1.105)	4,6	16,2	10,1
Despesas tributárias	(125)	(148)	(144)	(260)	(292)	-2,8	15,1	12,1
Outras despesas (receitas)	(256)	(374)	(446)	(588)	(820)	19,1	73,9	39,4
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	283	650	725	571	1.375	11,5	155,8	140,9
Imposto de renda e contribuição social	(63)	(293)	(337)	(129)	(630)	14,8	433,5	387,2
Lucro Líquido Recorrente	220	357	388	441	745	8,8	76,3	68,8
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE) - Ajustado	8,7%	13,3%	13,9%	8,8%	13,6%	0,6 p.p.	5,2 p.p.	4,8 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses	31,2%	32,5%	32,6%	31,2%	32,6%	0,1 p.p.	1,4 p.p.	1,4 p.p.

Lucro Líquido Recorrente (R\$ M) e ROE (%)



Margem Financeira Bruta

A **Margem Financeira Bruta** no 2T21 cresceu 3,9% em relação ao 1T21 e 13,8% em relação ao 2T20, atingindo R\$ 1.854 milhões. No 1S21, a margem financeira bruta cresceu 10,5%, em relação ao 1S20, para R\$ 3.637 milhões. Em todas as comparações, houve expansão tanto na margem financeira com clientes, quanto na margem financeira com o mercado.

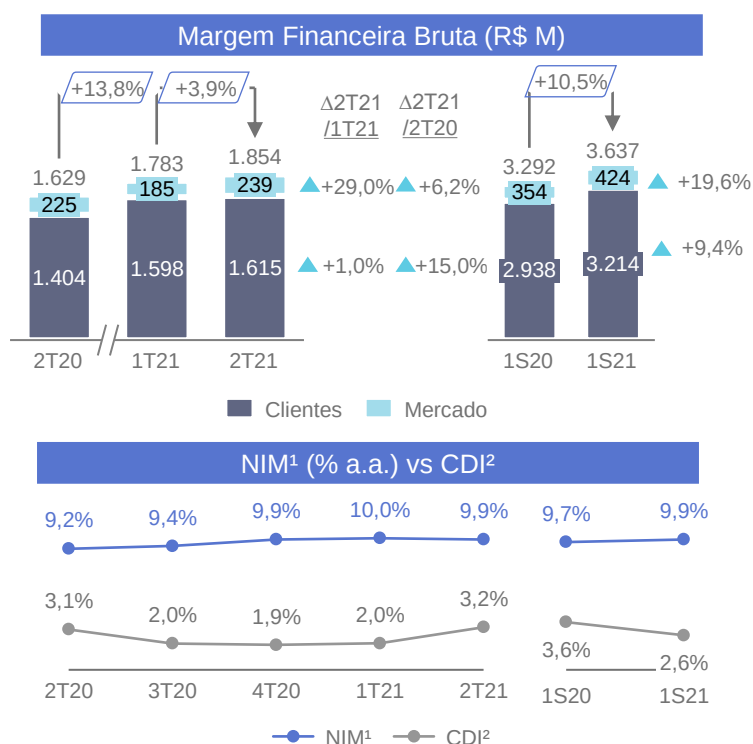
A **Margem Financeira com Clientes** no 2T21 foi de R\$ 1.615 milhões, 15,0% superior à margem do 2T20. Já no acumulado do ano, a margem financeira com clientes foi de R\$ 3.214 milhões, 9,4% superior ao mesmo período de 2020. Em ambos os períodos, a melhora na margem reflete o crescimento na carteira de crédito, além da diluição gradual do impacto decorrente das iniciativas pró-cliente adotadas pelo BV diante da Covid-19, que incluiu a prorrogação de 2 parcelas do financiamento para o final do contrato, sem inclusão de juros adicionais.

Na comparação com o trimestre anterior, houve expansão de 1,0% na margem com clientes, em linha com o crescimento da carteira no período.

O **NIM (net interest margin)** de clientes atingiu 9,9% no 2T21 e 1S21, representando uma alta de 0,6 p.p. sobre o 2T20 (9,2%) e 0,2 p.p. sobre o 1S20 (9,7%). Em ambas comparações, a melhora é explicada pelos mesmos motivos acima: crescimento da carteira e menor impacto das prorrogações da carteira realizadas em 2020, no contexto da pandemia. Na comparação com o trimestre anterior, o NIM de clientes variou -0,1 p.p..

A **Margem Financeira com o Mercado** no 2T21 foi de R\$ 239 milhões, expansão de 6,2% sobre o 2T20. No 1S21, a margem financeira com mercado cresceu 19,6%, para R\$ 424 milhões. Em ambos períodos, o crescimento foi decorrente, principalmente, do resultado positivo de posições estruturais de hedge, parcialmente compensado pelo menor resultado da aplicação do patrimônio líquido.

Na comparação com o 1T21, a margem com o mercado cresceu 29,0%, explicada principalmente pelo resultado positivo decorrente de posições estruturais de hedge e aplicação do patrimônio líquido.



1. Net Interest Margin: Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread.
2. Taxa média do CDI trimestral anualizado (fonte: Cetip)

Custo de Crédito

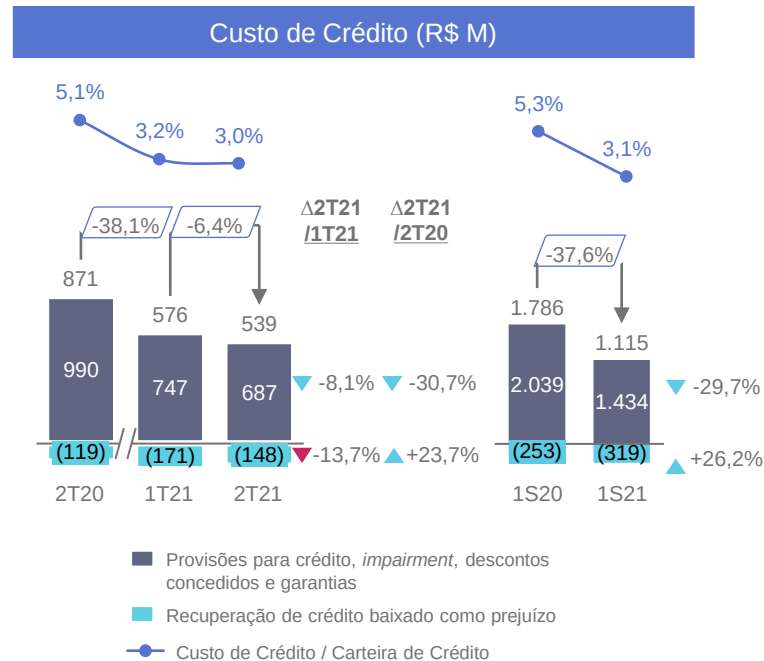
Custo do crédito (R\$M)	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21	Variação %		
						2T21/1T21	2T21/2T20	1S21/1S20
Despesa (Gerencial) de PDD	(850)	(666)	(616)	(1.796)	(1.282)	-7,6	-27,6	-28,6
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	119	171	148	253	319	-13,7	23,7	26,2
Despesa de PDD líquida	(731)	(495)	(468)	(1.543)	(963)	-5,4	-36,0	-37,6
Descontos concedidos	(132)	(75)	(80)	(234)	(155)	7,3	-39,4	-33,9
Reversão (Provisão) para garantias prestadas	(8)	(6)	9	(9)	3	-247,8	-222,2	-132,1
Custo do crédito	(871)	(576)	(539)	(1.786)	(1.115)	-6,4	-38,1	-37,6
Custo do crédito / carteira de crédito¹	5,1%	3,2%	3,0%	5,3%	3,1%	-0,3 p.p.	-2,1 p.p.	-2,2 p.p.

1. Cálculo realizado sobre a carteira ampliada

Custo de Crédito

No trimestre, o custo de crédito registrou queda de 38,1% na comparação com o 2T20. Na comparação semestral, a queda foi de 37,6%. O custo de crédito sobre a carteira no 2T21 foi de 3,0%, comparado a 5,1% no 2T20. No semestre, o indicador ficou em 3,1%, contra 5,3% no 1S20. Em ambos os períodos, a queda no custo de crédito é explicada, principalmente, pela menor despesa com provisões, refletindo a melhora nos indicadores de inadimplência após a recuperação na atividade econômica, com o avanço da vacinação e redução das medidas restritivas sendo as principais alavancas para a retomada. Vale lembrar que durante o 1S20, houve a constituição de provisões prudenciais para fazer frente ao cenário de maior incerteza após o início da pandemia, o que também explica a queda observada na comparação 1S21 vs 1S20.

Na comparação com o trimestre anterior, o custo de crédito declinou 6,4%. Já a relação custo de crédito/carteira apresentou melhora de 0,2 p.p..



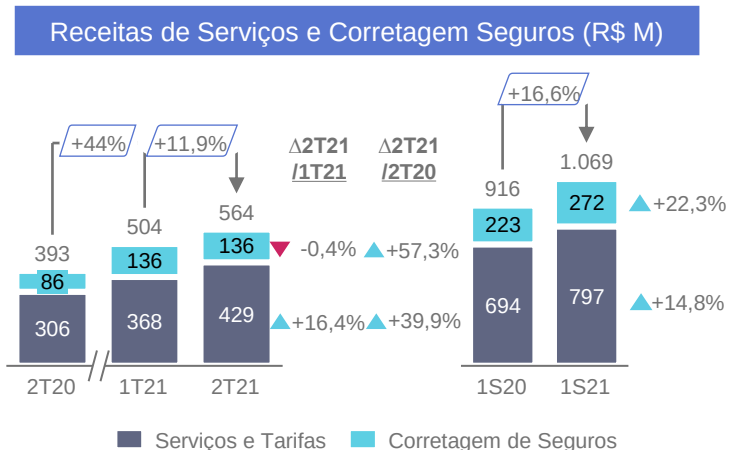
Receitas de Prestação de Serviços e Corretagem de Seguros

Receitas de Prestação de Serviços (R\$ M)	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21	Variação %		
						2T21/1T21	2T21/2T20	1S21/1S20
Confecção de cadastro e avaliação de bens	119	180	161	307	341	-11,0	35,1	11,1
Receitas de corretagem de seguros	86	136	136	223	272	-0,4	57,3	22,3
Cartão de crédito	63	72	77	129	149	7,2	22,3	16,1
Rendas de garantias prestadas	28	28	27	57	54	-3,4	-5,4	-5,6
Administração de fundos de investimento	36	28	30	69	58	8,6	-16,6	-15,5
Comissões sobre colocação de títulos	19	15	86	41	102	460,9	343,3	148,0
Correspondente bancário (Promotiva)	25	22	22	55	44	1,8	-10,3	-19,4
Outras ¹	16	23	25	37	48	10,3	62,2	31,7
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros	393	504	564	916	1.069	11,9	43,7	16,6

¹ inclui serviços de custódia, corretagem de operações em bolsa, assessoria financeira, entre outros

As receitas de prestação de serviços e corretagem de seguros somaram R\$ 564 milhões no 2T21, aumento de 11,9% no trimestre vs o 1T21, reflexo principalmente do maior volume de estruturas / distribuições de dívidas de clientes do atacado que tivemos no período, com impacto positivo na linha de comissões sobre colocação de títulos. Na comparação com o 2T20, o crescimento foi de 43,7%. Além do impacto mencionado acima, tivemos crescimento nas linhas de receitas de corretagem de seguros e confecção de cadastro e avaliação de bens, acompanhando a recuperação nos níveis de originação de empréstimos e financiamentos.

No acumulado do semestre, o crescimento nas receitas de prestação de serviços e corretagem foi de 16,6%, atingindo R\$ 1.069 milhões.



Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas operacionais (R\$M)	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21	Variação %		
						2T21/1T21	2T21/2T20	1S21/1S20
Proventos e Participação nos resultados (PLR)	(180)	(198)	(210)	(320)	(408)	5,9	16,6	27,6
Benefícios e encargos sociais	(49)	(90)	(92)	(168)	(182)	1,3	88,8	8,6
Treinamento	(2)	(2)	(3)	(4)	(6)	45,3	85,1	35,2
Despesas de Pessoal	(230)	(291)	(305)	(492)	(596)	4,7	32,3	21,2
Serviços técnicos especializados	(91)	(85)	(95)	(174)	(179)	11,6	3,8	2,8
Processamento de dados	(47)	(47)	(59)	(92)	(106)	24,2	23,3	14,7
Emolumentos judiciais	(12)	(17)	(16)	(35)	(32)	-6,6	32,4	-8,4
Marketing	(15)	(5)	(8)	(30)	(14)	58,1	-44,6	-54,0
Outras	(54)	(58)	(37)	(112)	(96)	-36,3	-30,9	-14,3
Subtotal	(219)	(212)	(214)	(443)	(427)	1,0	-2,3	-3,7
Depreciação e amortização	(37)	(37)	(46)	(69)	(83)	24,6	25,8	20,4
Despesas Administrativas	(256)	(249)	(260)	(512)	(509)	4,5	1,7	-0,5
Total	(486)	(540)	(565)	(1.003)	(1.105)	4,6	16,2	10,1
Total ex- depreciação e amortização	(450)	(503)	(519)	(935)	(1.022)	3,2	15,5	9,4

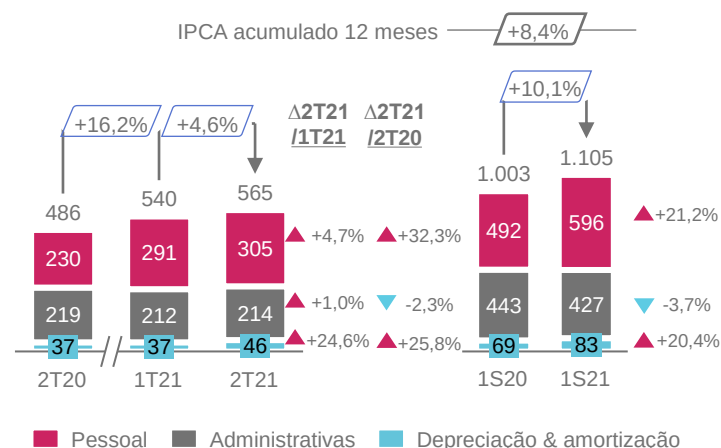
As **despesas de pessoal e administrativas**¹ somaram R\$ 519 milhões no 2T21, aumento de 3,2% sobre o 1T21 e 15,5% sobre o 2T20. No semestre, as despesas alcançaram R\$ 1.022 milhões, alta de 9,4% sobre o 1S20.

No trimestre, as **despesas de pessoal** cresceram 32,3% sobre o 2T20. Na comparação semestral, houve expansão de 21,2%. Em ambas comparações, o aumento é explicado, principalmente, pela expansão na estrutura para fazer frente à estratégia digital do Banco, com investimentos no banco digital, tecnologia (incluindo cloud e *insourcing*), além da frente de novos negócios. Também contribuiu para esse aumento o ajuste realizado nas provisões para remuneração variável, devido à melhora nos resultados do banco. Na comparação com o 1T21, as despesas variaram 4,7%.

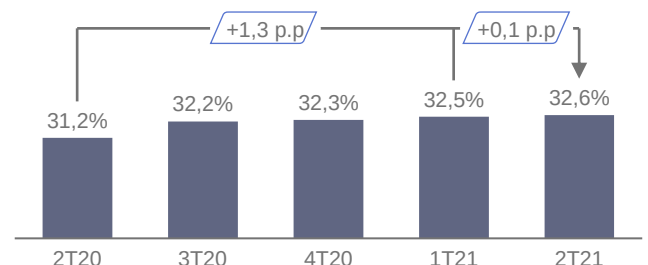
As **despesas administrativas**¹ registraram queda de 2,3% na comparação 2T21 vs 2T20. No semestre, houve recuo de 3,7% vs o 1S20. Vale reforçar que nos últimos 12 meses, a inflação oficial (IPCA) registrou alta de 8,4%. Tal performance reflete a rigidez no controle da base de despesas do Banco, bem como as iniciativas de *insourcing* de atividades, com impacto contrário nas despesas com pessoal.

O **Índice de Eficiência (IE)** encerrou o 2T21 em 32,6%, +0,1 p.p. vs o 1T21 e +1,3 p.p. vs o 2T20. Apesar da melhora do indicador nos últimos trimestres, o aumento observado ainda reflete os trimestres mais afetados pela pandemia, já que considera os últimos 12 meses. Eficiência segue sendo pilar fundamental na estratégia do banco BV.

Despesas de pessoal e administrativas (R\$M)



Índice de Eficiência (%)



Quantidade de colaboradores² ao final do 2T21 era de 4.137 vs 3.979 no 2T20.

¹ Excluindo depreciação e amortização;
² Excluindo estagiários e estatutário.

Outras (despesas) / receitas e resultados de controladas

Outras despesas / (receitas) (R\$ M)	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21	Variação %		
						2T21/1T21	2T21/2T20	1S21/1S20
Custos associados à produção	(189)	(300)	(287)	(445)	(586)	-4,5	51,8	31,7
Demandas Cíveis e Fiscais	(34)	(38)	(19)	(73)	(57)	-48,7	-42,9	-21,5
Demandas Trabalhistas	(46)	(24)	(24)	(95)	(47)	0,9	-48,1	-50,2
Resultados de incorporação imobiliária ¹	6	(8)	(61)	12	(69)	628,1	-	-679,3
Outras	7	(4)	(55)	13	(59)	-	-918,6	-541,2
Total	(256)	(374)	(446)	(588)	(820)	19,1	73,9	39,4

Outras (despesas) / receitas somadas ao resultado de controladas totalizaram uma despesa de R\$ 446 milhões no 2T21, aumento de 19,1% sobre o 1T21 e 73,9% na comparação com o 2T20. No semestre, o crescimento nas outras despesas foi de 39,4%, atingindo R\$ 820 milhões.

Em relação ao 1T21, o aumento na despesa é explicado, principalmente, pelo efeito da atualização do valor de ativos de empreendimentos imobiliários da controlada BVEP (operação em *run-off*), realizada no trimestre.

Já na comparação 2T21 vs 2T20 e 1S21 vs 1S20, ambas variações são decorrentes, principalmente, dos maiores custos associados à produção, refletindo o crescimento na originação de crédito em 2021, além do efeito da atualização do valor de ativos de empreendimentos imobiliários.

¹ operação em *run-off*

Destques Patrimoniais

Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 119 bilhões ao final do 2T21, variação de -1,9% em relação ao 1T21 e -2,4% em relação ao 2T20. A redução no trimestre está atrelada principalmente a utilização do caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez para o pré-pagamento de algumas Letras Financeiras Garantidas durante o trimestre.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 11,7 bilhões no encerramento do trimestre, comparado a R\$ 11,2 bilhões no trimestre anterior e R\$ 10,2 bilhões no 2T20, representando uma alta de 4,2% e 15,0%, respectivamente.

Balanço Patrimonial Ativo (R\$ M)	2T20	1T21	2T21	Variação %	
				2T21/1T21	2T21/2T20
Caixa e equivalentes de caixa	3.917	4.723	4.029	-14,7	2,8
Ativos financeiros	107.779	106.830	105.371	-1,4	-2,2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.122	6.590	3.395	-48,5	-44,5
Títulos e Valores Mobiliários	39.869	34.062	36.142	6,1	-9,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.353	5.462	3.957	-27,6	-46,2
Relações Interfinanceiras	792	831	868	4,4	9,7
Operações de Crédito	56.655	60.803	62.164	2,2	9,7
Provisão para Devedores Duvidosos	(5.164)	(4.973)	(5.067)	1,9	-1,9
Outros ativos financeiros	2.152	4.055	3.912	-3,5	81,8
Ativos fiscais	7.930	7.684	7.493	-2,5	-5,5
Investimentos em participações em coligadas e controladas	43	6	14	135,4	-66,3
Imobilizado de Uso	100	91	83	-8,4	-17,0
Intangível	436	478	548	14,5	25,6
Outros ativos	1.377	1.147	1.078	-6,0	-21,7
TOTAL DO ATIVO	121.582	120.960	118.615	-1,9	-2,4

Balanço Patrimonial Passivo (R\$ M)	2T20	1T21	2T21	Variação %	
				2T21/1T21	2T21/2T20
Passivos financeiros	108.726	106.932	104.194	-2,6	-4,2
Depósitos	25.062	25.234	22.963	-9,0	-8,4
Captações no Mercado Aberto	24.635	19.674	20.110	2,2	-18,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	31.964	38.324	35.054	-8,5	9,7
Relações Interfinanceiras	1.383	1.976	2.250	13,9	62,6
Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses do País	4.977	3.707	4.198	13,2	-15,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.846	4.645	3.938	-15,2	-42,5
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	3.919	3.673	3.305	-10,0	-15,7
Outros passivos financeiros	9.940	9.698	12.378	27,6	24,5
Passivos fiscais	515	427	464	8,8	-10,0
Provisões para contingências	912	806	780	-3,2	-14,5
Outros passivos	1.277	1.595	1.505	-5,6	17,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.151	11.201	11.671	4,2	15,0
TOTAL DO PASSIVO	121.582	120.960	118.615	-1,9	-2,4

Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R\$ 73,2 bilhões no encerramento do 2T21, crescimento de 6,4% sobre o 2T20, com expansão de 8,6% no Varejo e 2,2% no Atacado. Na comparação com o trimestre anterior, a carteira cresceu 1,4%, com expansão de 2,4% no Varejo e queda de 0,7% no Atacado.

A carteira do **Varejo** cresceu 8,6% em relação ao 2T20, para R\$ 48,7 bilhões. No período, tivemos avanços importantes na estratégia de diversificação, ao passo que mantivemos a liderança no financiamento de veículos¹. Na frente de diversificação, destaque para o crescimento de 237% no financiamento de placas solares, portfólio que já alcançou R\$ 1,5 bilhão, além da expansão de 34,2% na carteira de cartão de crédito, influenciado pelo aprimoramento no portfólio, melhorias na esteira de vendas nos canais digitais e estratégia comercial. No segmento de veículos, registramos crescimento de 5,1% sobre o 2T20, com a carteira atingindo R\$ 41,8 bilhões. Destaque a produção recorde de R\$ 11,5 bilhões no semestre, alta de 41,4% comparado ao 1S20.

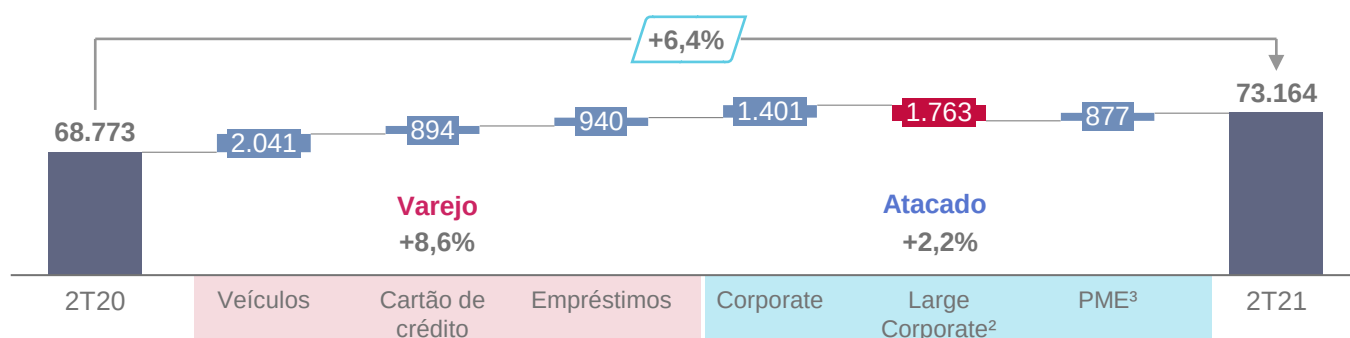
Na comparação com o 1T21, a carteira do **Varejo** cresceu 2,4%, também com destaque para os portfólios de financiamento de placas solares (+30,4%) e cartão de crédito (+14,3%).

A carteira do **Atacado**, por sua vez, cresceu 2,2% em relação ao 2T20, para R\$ 24,5 bilhões, com destaque para a maior penetração no segmento Corporate (clientes com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão) e crescimento no segmento de PME³. Ambos destaques estão em linha com a estratégia de maior diversificação e pulverização do risco da carteira e incremento de rentabilidade do portfólio. A carteira Corporate cresceu 25,2% sobre ao 2T20, para R\$ 6,5 bilhões, e já representa 48,1% da carteira classificada do Atacado (43,8% no 2T20). Já a carteira de PME, segmento que iniciamos nossa atuação no final de 2020 e com foco no mercado de antecipação de recebíveis, atingiu R\$ 0,9 bilhão.

Na comparação com o 1T21, a carteira ampliada do **Atacado** variou -0,7%.

Carteira de Crédito (R\$M)	2T20	1T21	2T21	Variação %	
				2T21/1T21	2T21/2T20
Segmento Varejo (a)	44.826	47.539	48.701	2,4	8,6
Veículos	39.720	41.450	41.761	0,8	5,1
Empréstimos	2.495	3.023	3.435	13,6	37,7
Cartão de Crédito	2.611	3.067	3.505	14,3	34,2
Segmento Atacado (b)	11.829	13.264	13.463	1,5	13,8
Corporate	5.177	6.482	6.479	0,0	25,2
Large corporate + instituições financeiras	6.642	6.055	6.096	0,7	-8,2
Pequenas e Médias Empresas (PME)	11	727	888	22,1	n/a
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	56.655	60.803	62.164	2,2	9,7
Segmentado Atacado (b+c+d)	23.947	24.628	24.463	-0,7	2,2
Avais e fianças prestados (c)	7.078	7.279	7.050	-3,2	-0,4
TVM privado (d)	5.040	4.085	3.949	-3,3	-21,6
Segmento Varejo (a)	44.826	47.539	48.701	2,4	8,6
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d)	68.773	72.168	73.164	1,4	6,4

Evolução da carteira de crédito ampliada 2T21 vs 2T20 (R\$ M)

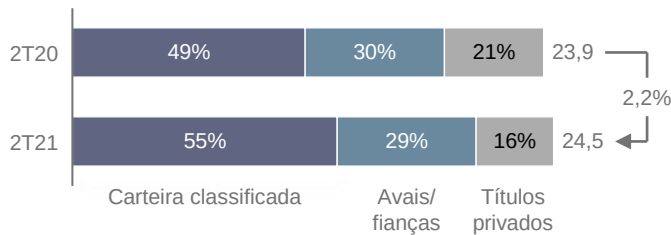


¹ Veículos leves usados

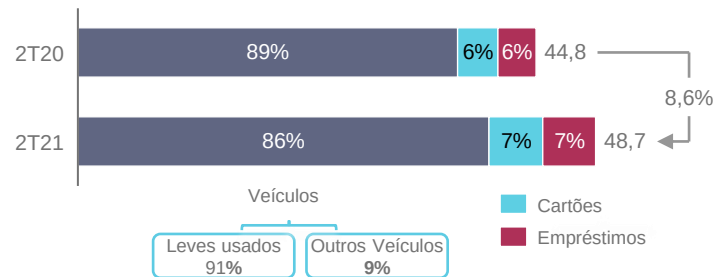
² Inclui Instituições financeiras

³ Pequenas e médias empresas

Mix de crédito Atacado - carteira ampliada (R\$ B)



Mix de crédito Varejo (R\$ B)



Qualidade da Carteira de Crédito

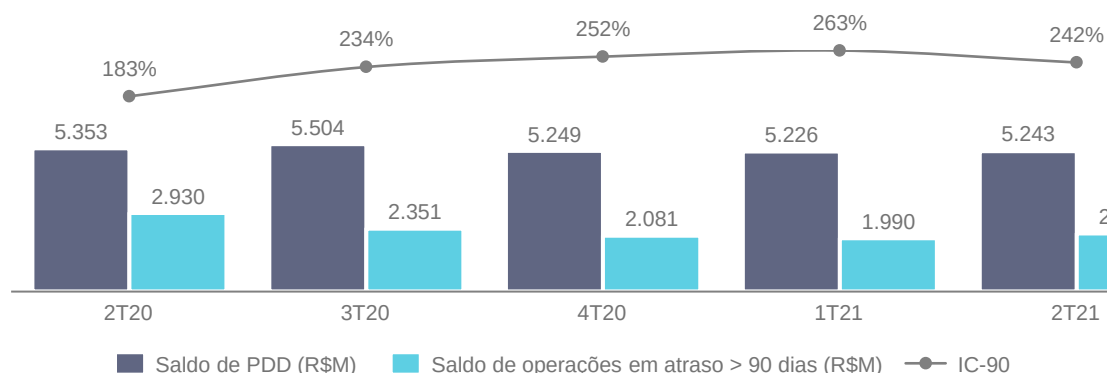
Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada conforme Res. CMN nº 2.682/99, exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

Qualidade da Carteira de Crédito (R\$ M, exceto quando indicado)	2T20	1T21	2T21
Saldo em atraso acima de 90 dias	2.930	1.990	2.170
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Consolidado	5,2%	3,3%	3,5%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Varejo	6,0%	4,1%	4,3%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Veículos	5,1%	3,5%	3,8%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Atacado	2,1%	0,4%	0,4%
Baixas para prejuízo (a)	(706)	(683)	(496)
Recuperação de crédito (b)	119	171	148
Perda líquida (a+b)	(587)	(512)	(348)
Perda líquida / Carteira de crédito (anualizada)	4,2%	3,4%	2,3%
New NPL	1.106	592	675
New NPL / Carteira de crédito¹ - trimestre	1,95%	1,00%	1,11%
Saldo de PDD²	5.353	5.226	5.243
Saldo de PDD / Carteira de crédito	9,4%	8,6%	8,4%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	183%	263%	242%
Saldo AA-C	48.831	53.387	54.630
Saldo AA-C / Carteira de crédito	86,2%	87,8%	87,9%

1 - Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior; 2. Inclui provisões para garantias financeiras prestadas e o saldo de provisão de crédito genérica contabilizado no passivo na linha "Diversas".

Índice de Cobertura (IC-90 dias)

Refletindo o sólido modelo de gestão de risco e a robustez do balanço, o Índice de Cobertura para o saldo em atraso acima de 90 dias permaneceu em nível confortável, alcançando 242% no 2T21, -21 p.p. vs o 1T21 e +59 p.p. vs o 2T20, evidenciando a prudência do banco BV em um cenário econômico mais adverso.

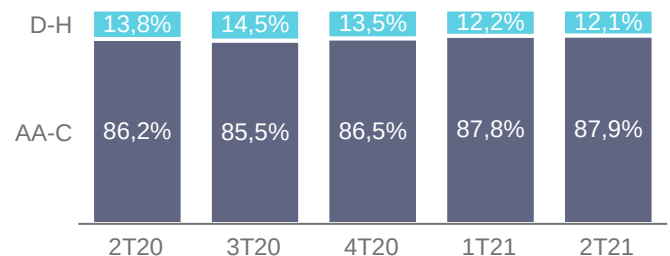


Carteira de Crédito por Nível de Risco (%)

A gestão do risco de crédito do banco BV visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento. No encerramento do 2T21, o índice D-H ficou em linha com o 1T21. Lembrando que o aumento na faixa D-H observado ao longo de 2020 reflete principalmente o incremento das provisões prudenciais constituídas para fazer frente às incertezas trazidas à economia pela pandemia da Covid-19. Tal efeito já tem sido diluído deste o 4T20.

Os créditos classificados entre AA-C representavam 87,9% da carteira de crédito ao final do 2T21, ante 86,2% no 2T20.

Carteira de Crédito por nível de risco¹ (%)

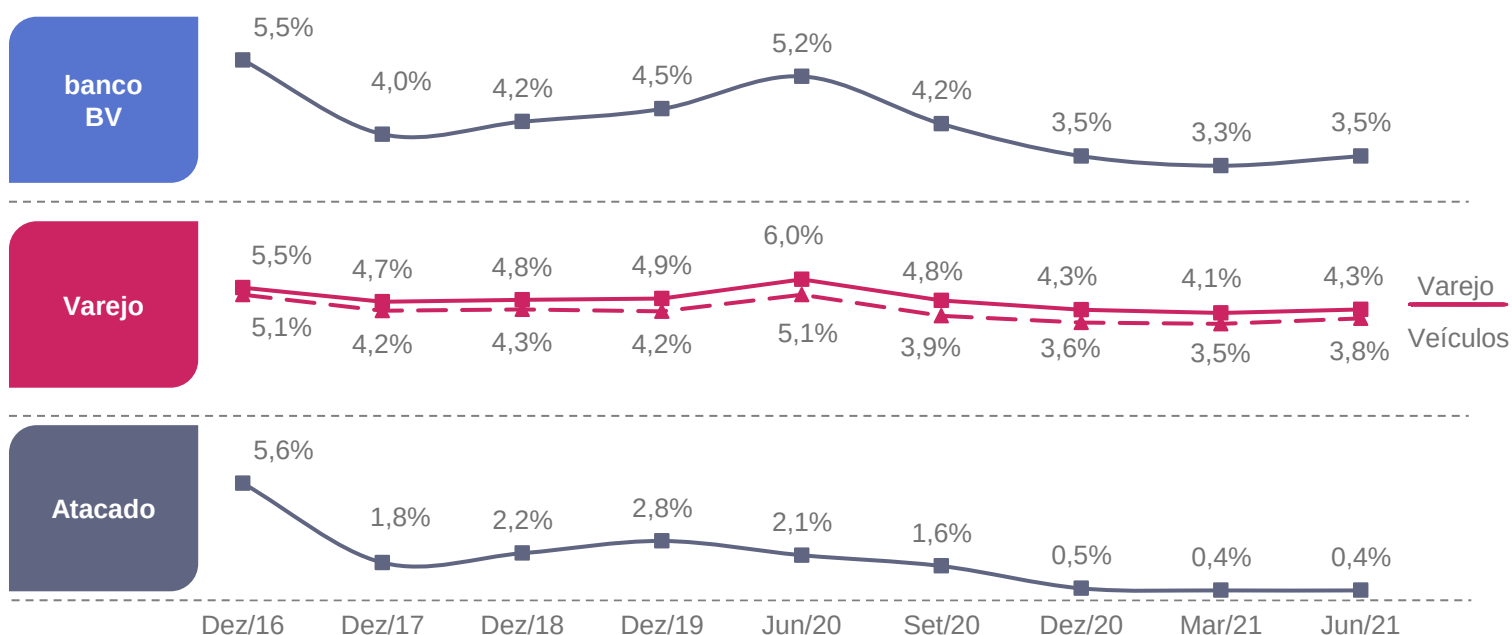


¹ Créditos classificados seguindo a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil.

Inadimplência da Carteira de Crédito – Inad-90 dias

O principal indicador de inadimplência (Inad-90) foi mantido sob controle, encerrando o 2T21 em 3,5%. Apesar do aumento de 0,2 p.p. vs o trimestre anterior, o indicador ainda permanece abaixo nos patamares pré-pandemia. Na comparação com o 2T20, o Inad-90 recuou 1,7 p.p., lembrando que tivemos o pico da inadimplência no 2T20 com os reflexos da pandemia sobre a qualidade creditícia naquele período.

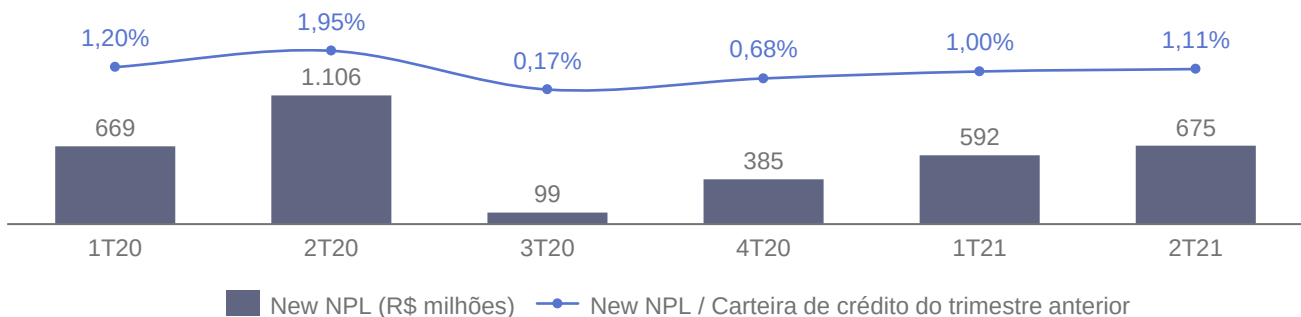
- **Varejo** – O Inad-90 do Varejo encerrou o 2T21 em 4,3%, levemente superior (+0,2 p.p.) ao 1T21 e 1,7 p.p. abaixo do 2T20. Na linha da explicação acima, o indicador ainda permanece abaixo dos patamares históricos. Tal comportamento ainda reflete as adequações nas políticas de concessão realizadas em 2020, por conta da pandemia, além do efeito positivo decorrente dos menores gastos das famílias, devido às restrições impostas pelos governos para contenção da pandemia. O Inad-90 de Veículos encerrou o 2T21 em 3,8%, aumento de 0,3 p.p. vs o 1T21 e queda de 1,3 p.p. em relação ao 2T20.
- **Atacado** – A carteira do Atacado também vem apresentando níveis de inadimplência bastante controlados. O Inad-90 encerrou o trimestre em 0,4%, em linha com o 1T21 e 1,7 p.p. abaixo do 2T20.



Índice New NPL

O New NPL, que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi de R\$ 675 milhões no 2T21, alta de 14,1% vs o 1T21 e queda de 39,0% vs o 2T20. Este indicador apresentou melhora expressiva em 2020 após as medidas de flexibilização de pagamentos e das adequações nas políticas de concessão, além dos efeitos do auxílio emergencial do governo e gastos das famílias. Com o fim de tais medidas e efeitos, o New NPL vem retornando gradativamente para os patamares históricos. Em relação à carteira, o New NPL ficou em 1,11%, contra 1,00% no 1T21 e 1,95% no 2T20.

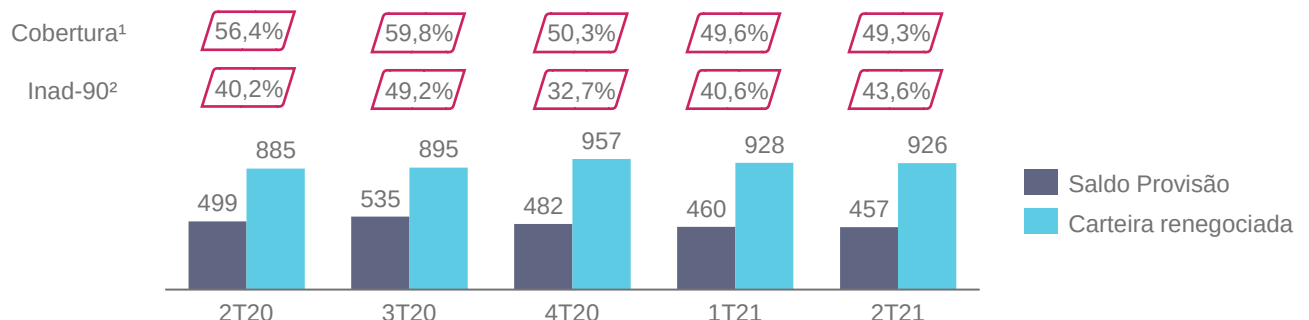
New NPL (R\$ M)	2T20	1T21	2T21	Variação %	
				2T21/1T21	2T21/2T20
Carteira de Crédito Gerenciada (A)	56.655	60.803	62.164	2,2	9,7
Saldo em atraso + 90 dias (NPL)	2.930	1.990	2.170	9,0	-25,9
Variação trimestral NPL (B)	400	-91	180	-297,6	-55,1
Write-off (C)	706	683	496	-27,4	-29,8
New NPL (D=B+C)	1.106	592	675	14,1	-39,0
Índice New NPL (D/A)	1,95%	1,00%	1,11%	0,11 p.p.	-0,84 p.p.



Créditos Renegociados por Atraso

No gráfico a seguir são apresentadas informações sobre a carteira de crédito renegociada por atraso no pagamento.

Carteira de créditos renegociados por atraso (R\$ M)



1. Saldo de PDD/Carteira

2. Índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) da carteira renegociada.

O saldo das operações de crédito renegociados por atraso totalizou R\$ 926 milhões no 2T21. No comparativo com o 1T21, houve queda de 0,2% no saldo da carteira renegociada. No mesmo período, a inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) desta carteira foi de 43,6%, contra 40,6% no 1T21, enquanto o índice de cobertura da carteira variou de 49,6% no 1T21 para 49,3% no 2T21.

Mais informações disponíveis nas DF's do 2T21, Nota Explicativa 11-k.

Carteira prorrogada

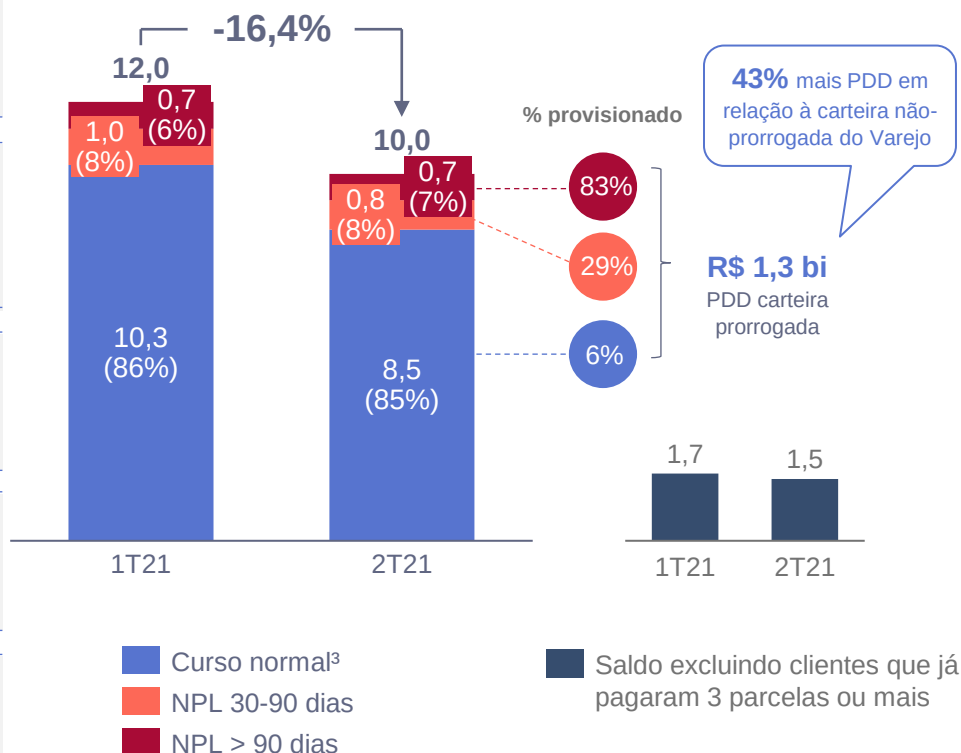
Desde o início da pandemia no Brasil, buscamos apoiar nossos clientes com soluções para atender às suas necessidades. No mês de março/20, proporcionamos a prorrogação de parcelas em 60 dias. Nessa iniciativa, os clientes em dia puderam postergar duas parcelas para o fim do contrato, sem o acréscimo de juros e mantendo o mesmo valor da parcela. Ao final dos 60 dias¹, através de uma oferta bastante segmentada, os clientes que necessitaram contaram ainda com uma reestruturação efetiva do seu contrato, que implicou num alongamento adicional do prazo.

Essa iniciativa proporcionou maior fôlego financeiro aos clientes, permitindo maior flexibilidade e condições para reorganizar suas contas em meio à crise econômica gerada pela pandemia, e impactou mais de 800 mil clientes com cerca de R\$ 18 bilhões aditados e/ou efetivamente renegociados.

Ao final do 2T21, o saldo da carteira prorrogada era de R\$ 10,0 bilhões, o que representa uma redução de 44% sobre o saldo total de R\$ 18 bilhões. Deste saldo de R\$ 10 bilhões, 84,7% estava em curso normal (adimplentes ou com atraso até 30 dias), sendo que 100% dos clientes em curso normal já pagaram 3 ou mais parcelas do contrato após a renegociação. O saldo remanescente inclui 8,0% com inadimplência até 90 dias e 7,3% com atraso acima de 90 dias, totalizando R\$ 1,5 bilhão, ou 15,3% da carteira prorrogada.

Carteira prorrogada Varejo (R\$ B)

R\$ 10 bilhões saldo da carteira prorrogada em 30/jun
R\$ 1,5 bilhão saldo da carteira prorrogada, desconsiderando clientes que já pagaram 3 ou mais parcelas
R\$ 1,3 bilhão provisão para a carteira prorrogada
184% Índice de Cobertura ² da carteira prorrogada
99% tem garantia real



¹ Após os 60 dias, não houve isenção de juros

² PDD total da carteira prorrogada / saldo da carteira com atraso acima de 90 dias

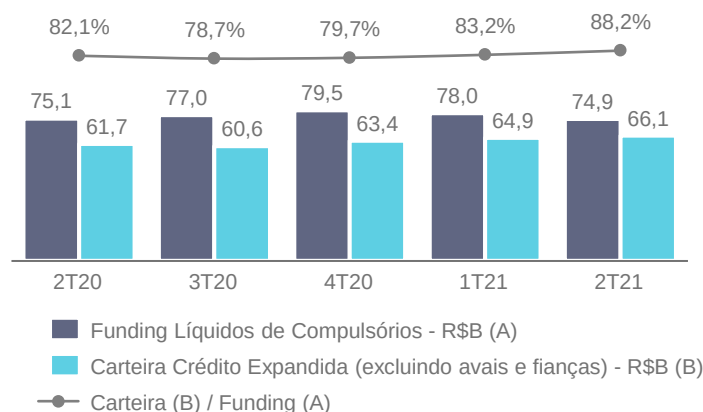
³ Adimplentes e inadimplentes até 30 dias

Captações e Liquidez

O *funding* total alcançou R\$ 75,8 bilhões no 2T21, 3,8% inferior ao 1T21 e em linha com 2T20. A variação em relação ao trimestre anterior se deve principalmente ao pré-pagamento de algumas Letras Financeiras Garantidas durante o período, como estratégia do banco para desconcentração de vencimentos. Os instrumentos estáveis de captação representavam 59,4% do total de recursos captados no encerramento do 2T21.

A relação entre a carteira de crédito expandida (excluindo avais e fianças) e as captações líquidas de compulsórios atingiu 88,2% no 2T21, vs 83,2% no 1T21 e 82,1% no 2T20.

Carteira de Crédito / Funding (%)



Captações (R\$ B)	2T20	1T21	2T21	Variação %		Análise vertical % 2T21
				2T21/1T21	2T21/2T20	
Debêntures	2,2	2,1	1,8	-13,3	-15,1	2,4
Depósitos	25,1	25,2	23,0	-9,0	-8,4	30,3
Depósito a prazo	20,8	20,6	20,4	-1,3	-1,9	26,8
Depósitos (à vista e interfinanceiros)	4,3	4,6	2,6	-43,4	-39,4	3,4
Dívidas Subordinadas (1)	3,9	3,7	3,3	-10,0	-15,7	4,4
Letras financeiras subordinadas	2,3	1,9	1,8	-6,1	-20,8	2,4
Demais	1,6	1,8	1,5	-14,3	-8,6	2,0
Empréstimos e Repasses	5,0	3,7	4,2	13,2	-15,6	5,5
Letras	26,4	29,4	27,1	-8,0	2,6	35,7
Letras financeiras (1)	24,5	28,0	25,3	-9,7	3,1	33,3
LCA e LCI	1,9	1,5	1,8	24,3	-3,8	2,4
Obrigações com cessões de crédito (1)	8,0	5,8	8,5	46,4	6,8	11,2
TVM no Exterior (1)	5,5	8,9	8,0	-10,4	44,2	10,5
Outros	0,1	0,0	0,0	1,3	-89,8	0,0
Total de Captações com Terceiros	76,0	78,9	75,8	-3,8	-0,2	100,0
(-) Depósitos compulsórios	0,8	0,8	0,9	4,2	9,8	
(-) Disponibilidades em moeda nacional	0,1	0,0	0,0	7,0	-53,0	
Total de Captações líquidas de compulsório	75,1	78,0	74,9	-3,9	-0,3	

(1) Instrumentos estáveis de captação

Instrumentos estáveis de captação/Total de captações	55,1%	58,8%	59,4%	0,6 p.p.	4,3 p.p.
--	-------	-------	-------	----------	----------

Com relação à liquidez, o banco manteve seu caixa livre em nível bastante conservador. O indicador de liquidez LCR* (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num cenário de estresse, atingiu 258% no 2T21 vs 230% no 1T21 e 184% no 2T20. Importante ressaltar que o mínimo regulatório exigido pelo Banco Central é 100%.

Além disso, o banco BV mantém uma linha de crédito junto ao BB desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Indicador de Liquidez LCR	2T20	1T21	2T21
Ativos de alta liquidez (HQLA) ¹	14.119	17.229	14.064
Saídas líquidas de caixa	7.672	7.506	5.451
LCR*	184%	230%	258%

1. Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias

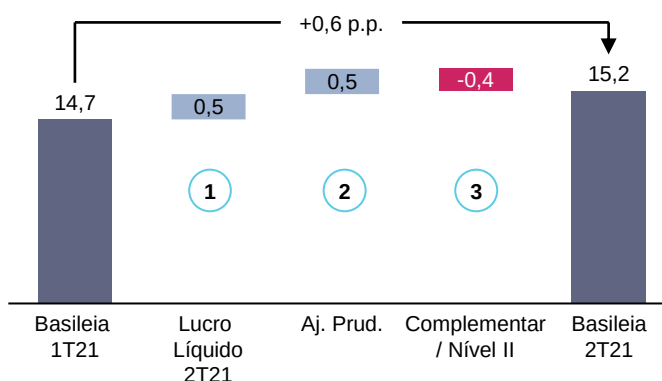
Capital

O Índice de Basileia atingiu 15,2% no 2T21, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 14,7%, com 12,7% de Capital Principal e 2,0% de Capital Complementar.

Na comparação trimestral, o Índice de Basileia registrou aumento de 0,6 p.p sem alteração no ativo ponderado ao risco e explicado por:

- (1) geração de lucro líquido no trimestre, com impacto de +0,5 p.p.;
- (2) Redução dos ajustes prudenciais, principalmente relacionados a créditos tributários (+0,5 p.p.);
- (3) Redução do capital complementar e Nível II, principalmente relacionado ao efeito cambial sobre o capital complementar (-0,4 p.p)

Mutação do Índice de Basileia 2T21 vs 1T21



Índice de Basileia (R\$ M)	2T20	1T21	2T21	Variação %	
				2T21/1T21	2T21/2T20
Patrimônio de Referência (PR)	9.978	11.183	11.653	4,2	16,8
PR nível I	9.228	10.698	11.230	5,0	21,7
Principal	7.579	8.939	9.722	8,8	28,3
Complementar	1.649	1.759	1.508	-14,3	-8,6
PR nível II	750	485	424	-12,7	-43,5
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	69.156	76.324	76.438	0,1	10,5
Risco de crédito	61.633	66.054	66.694	1,0	8,2
Risco de mercado	1.041	3.691	3.165	-14,3	203,9
Risco operacional	6.482	6.579	6.579	0,0	1,5
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	5.533	6.106	6.115	0,1	10,5
Capital nível I	13,3%	14,0%	14,7%	0,7 p.p.	1,3 p.p.
Índice de Capital Principal (CET1)	11,0%	11,7%	12,7%	1,0 p.p.	1,8 p.p.
Complementar	2,4%	2,3%	2,0%	-0,3 p.p.	-0,4 p.p.
Capital nível II	1,1%	0,6%	0,6%	-0,1 p.p.	-0,5 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,4%	14,7%	15,2%	0,6 p.p.	0,8 p.p.

Com relação ao 2T20, o Índice de Basileia aumentou 0,8 p.p., com alta de 1,8 p.p. no CET1 que mais do que compensou a queda de 0,5 p.p. no Capital Nível II devido, principalmente, ao decaimento das dívidas subordinadas que compõem esse Capital, além do efeito cambial sobre o capital complementar. A melhora no CET1 está relacionada, principalmente, à maior geração de lucro no período e impacto positivo de ajustes prudenciais em decorrência do consumo de crédito tributário.

O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal.

Em 16/03/2020, a Resolução Bacen 4.783/2020 alterou temporariamente o capital mínimo regulatório. No final do 2T21, o requerimento mínimo de capital era de 9,625%, sendo 7,625% o mínimo para Capital Nível I e 6,125% para o Capital Principal (CET1).

Portfólio diversificado de negócios

Suportado pelos pilares de Eficiência & Solidez Financeira, Estratégia Digital, Centralidade no Cliente e agenda ESG

Carteira de crédito¹
R\$ 73 bilhões
+6,4% vs 2T20

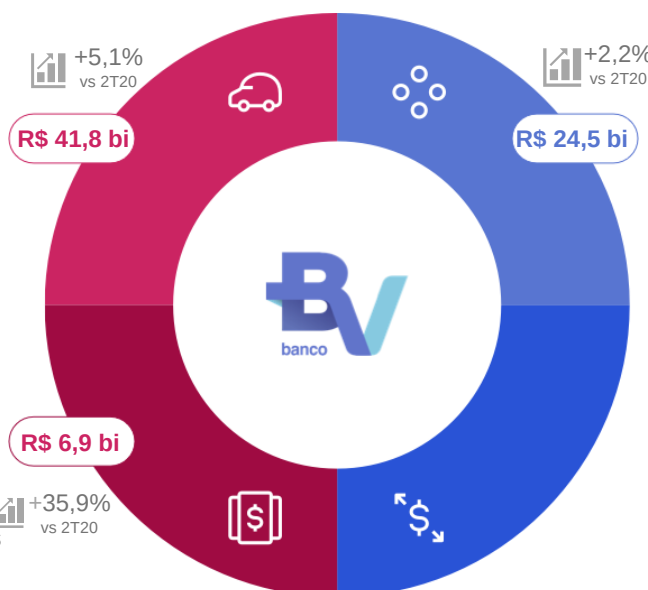
Varejo

financiamento de veículos

- Líder no segmento de leves usados
- Capilaridade (+21,4 mil *dealers*)
- Inovação e transformação digital
- Contratação 100% digital
- 98% das análises automáticas

outros negócios

- **Cartão de crédito:** +1 milhão cartões aptos. Bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- **Corretagem de Seguros:** Auto, prestamista, residencial, vida, odontológico, cartão e assistências (residencial, funeral, pet)
- **Financiamento de placas solares:** crescimento na carteira de 237% vs 2T20
- **Empréstimos:** Crédito pessoal, consignado privado, crédito com veículo em garantia, *home equity*, financiamentos estudantil, turismo e procedimentos médicos



Atacado

corporate & investment banking

Corporate Banking

- Corporate (> R\$ 300 milhões)
- Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)
- PME (antecipação de recebíveis)

Crescimento Corporate: +25,2% vs 2T20 e já representa 48,1% da carteira classificada do Atacado

Banking as a Service (BaaS)

- Banco liquidante e custodiante para *startups*

wealth management

- **BV Asset**
 - R\$ 48 bilhões sob gestão (AuM)
 - Posição de destaque em **fundos estruturados**
 - 8ª maior gestora de fundos imobiliários²
 - 48% dos **fundos administrados** lastreados em ativos da economia real
- **BV Private:** soluções customizadas para clientes de alta renda



BVx é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em nossos parceiros.

Corporate
venture capital

BV open –
BV as a Platform

BV Lab –
Laboratório de inovação

¹ Carteira de crédito ampliada em Jun/21 (inclui garantias prestadas e títulos privados)

² Ranking ANBIMA de junho/2021

Portfólio Varejo



Financiamento de veículos

Ao longo de 30 anos de história, o BV adquiriu vantagens competitivas importantes neste segmento, o que lhe garante **posição de destaque no país**.

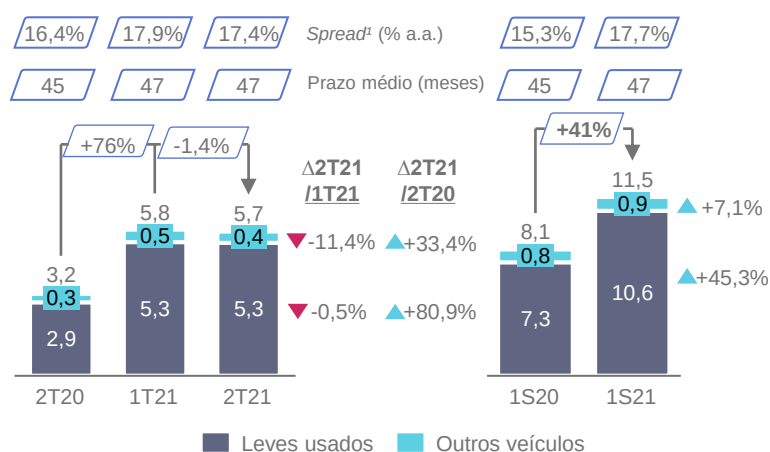
- **Capilaridade:** presença em mais de 21,4 mil revendas por todo o país; 20 lojas físicas
- **Agilidade:** 98% das análises de crédito são automáticas, com tempo de resposta abaixo de 1 minuto
- **Transformação digital:** digitalização da esteira de financiamento *end-to-end* desde a simulação até assinatura e pagamento
- **Parceiros de origemação digital:** Meu Carro Novo, Mobiauto, Mercado Livre e Icarros
- **Expertise:** contínuo aprimoramento das ferramentas de gestão com forte utilização de ciência de dados (ex. *analytics*, modelagem) e inovação (ex. OCR “reconhecimento óptico de caracteres”, biometria)

O volume de **originação de financiamentos de veículos atingiu R\$ 5,7 bilhões no trimestre**, com R\$ 5,3 bilhões (ou 92%) de veículos leves usados e R\$ 0,4 bilhão de “outros veículos” (novos, motos e pesados). Na comparação com o 1T21, houve recuo de 1,4% na originação, com o segmento de leves usados ficando estável e “outros veículos” registrando queda de 11,4%. A queda no segmento de “outros veículos” é explicada pela implementação de novas medidas restritivas durante o mês de abril, devido ao agravamento da pandemia, com reflexo na produção de veículos novos.

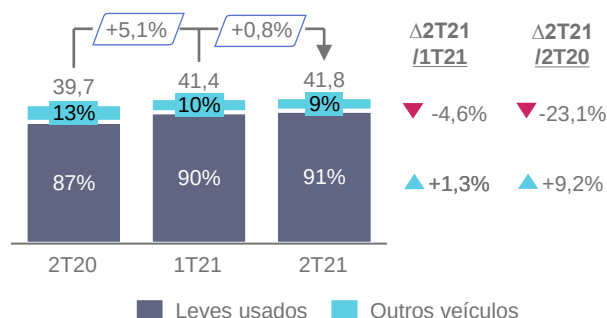
Na comparação com o 2T20, o nível de originação cresceu 76%, com alta de 80,9% no segmento de leves usados, o que garantiu a manutenção da liderança do BV nesse segmento. “Outros veículos” apresentou alta de 33,4%, com a retomada gradual da produção de veículos novos.

Com isso, a carteira de financiamento de veículos encerrou o 2T21 em R\$ 41,8 bilhões, +0,8% vs 1T21 e +5,1% vs 2T20. A carteira de leves usados representava 91% da carteira, e obteve crescimento de 1,3% e 9,2% em relação ao 1T21 e 2T20, respectivamente. Por sua vez, a carteira de outros veículos recuou 4,6% e 23,1% contra os mesmos períodos, respectivamente.

Originação de financiamento de veículo (R\$ B)



Carteira de financiamento de veículos (R\$ B)



Veículos - Produção	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21	Variação %		
						2T21/1T21	2T21/2T20	1S21/1S20
Spread¹ (% a.a.)	16,4	17,9	17,4	15,3	17,7	-0,5 p.p.	1,0 p.p.	2,4 p.p.
Prazo médio (meses)	45	47	47	45	47	0	2	2
Valor entrada² / Valor do bem (%)	41,1	42,2	43,6	41,1	43,6	1,4 p.p.	2,5 p.p.	2,5 p.p.
Veículos leves usados / Total veículos (%)	89,9	91,5	92,3	89,9	92,3	0,8 p.p.	2,4 p.p.	2,4 p.p.
Produção veículos total (R\$ bilhões)	3,2	5,8	5,7	8,1	11,5	-1,4%	76,1%	41,4%

Veículos - Carteira	2T20	1T21	2T21	1S20	1S21	Variação %		
						2T21/1T21	2T21/2T20	1S21/1S20
Spread (% a.a.)	16,8	17,5	16,4	16,2	17,1	-1,1 p.p.	-0,4 p.p.	0,9 p.p.
Prazo médio (meses)	41	44	45	41	45	1	3	3
Veículos Leves Usados/ Carteira Veículos (%)	87,5	90,3	90,8	87,5	90,8	0,5 p.p.	3,3 p.p.	3,3 p.p.
Idade Média dos Veículos (anos)	6,4	6,7	6,7	6,4	6,7	0,0 p.p.	0,3 p.p.	0,3 p.p.
Carteira de Veículos (R\$ bilhões)	39,7	41,4	41,8	39,7	41,8	0,8%	5,1%	5,1%

¹ Spread entre taxa média ponderada e SELIC acumulada no período

² Com base no valor do bem informado no momento da contratação

Portfólio Varejo



Corretagem de seguros

Portfólio diversificado de produtos. Abaixo, os tipos de corretagem de seguros oferecidos e nossos parceiros:

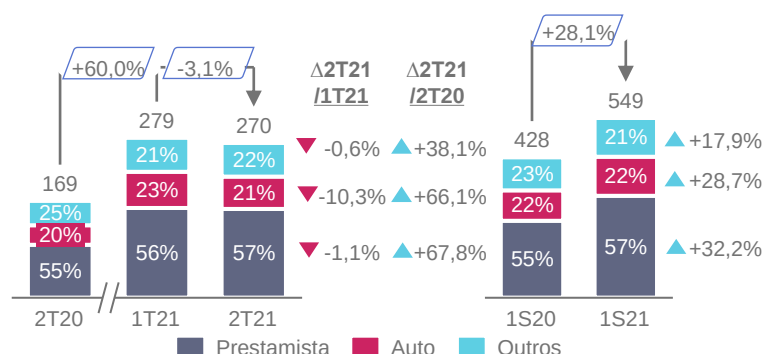
Seguros	Auto	Prestamista	Residencial	Vida + acidentes pessoais	Odontológico	Cartão	Assistências ¹
Parceiros	 						

¹Serviços de assistências residenciais, para o animal de estimação e funeral

Os prêmios de seguros atingiram R\$ 270 milhões no 2T21, recuo de 3,1% no trimestre. A queda reflete, principalmente, a retração na originação de veículos em decorrência dos impactos da pandemia, conforme explicado anteriormente. Na comparação com o 2T20, os prêmios registraram alta de 60,0%, acompanhando a tendência de recuperação nos níveis de originação de veículos.

No semestre, os prêmios de seguros somaram R\$ 549 milhões, alta de 28,1% frente ao 1S20, com recuperação em todos os produtos.

Prêmios de Seguros (R\$ M)



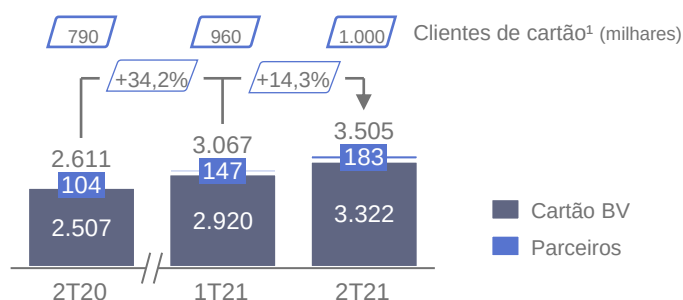
Cartão de crédito

- Portfólio completo de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard, Visa e Elo, além do cartão em parceria com o Programa Dotz
- Benefícios diferenciados: programa de pontos, *cashback*, desconto em anuidade e assistência veicular
- Aprimoramento do portfólio de cartões: Lançamento do Cartão BV sem anuidade no 1T21
- App de cartões integrado com os serviços de conta digital e financiamento de veículos

Encerramos o 2T21 com a carteira de cartões de R\$ 3,5 bilhões, crescimento de 14,3% sobre o 1T21 e 34,2% vs 2T20. Ao final do 2T21, atingimos a marca de 1 milhão clientes de cartões, ante 960 mil no 1T21 e 790 mil no 2T20.

O volume transacionado cresceu 14,6% no 2T21, para R\$ 3,3 bilhões, comparado com R\$ 2,9 bilhões no 1T21. Em relação ao 2T20, o volume transacionado cresceu 72,5%. No acumulado do ano o volume transacionado cresceu 48,7% atingindo R\$ 6,2 bilhões.

Carteira de cartão de crédito (R\$ M)



Volume transacionado (R\$ M)



¹ A partir do 1T21, passamos a divulgar a quantidade de contas de cartão excluindo cartões adicionais.

Portfólio Varejo

Empréstimos

Ampla oferta de produtos para o varejo, além de produtos de financiamentos em parcerias com *fintechs* e *startups*



Crédito Pessoal

Crédito com veículo
em garantia (CVG)

Home equity



Consignado Privado



Placa solar



Crédito Estudantil



Turismo



Procedimentos médicos



+800
Correspondentes
bancários espalhados por
todo o Brasil

Parceiros digitais
para originação de crédito
pessoal online



Parceiros na oferta
de produtos



Assinatura eletrônica
com biometria para
todos os produtos



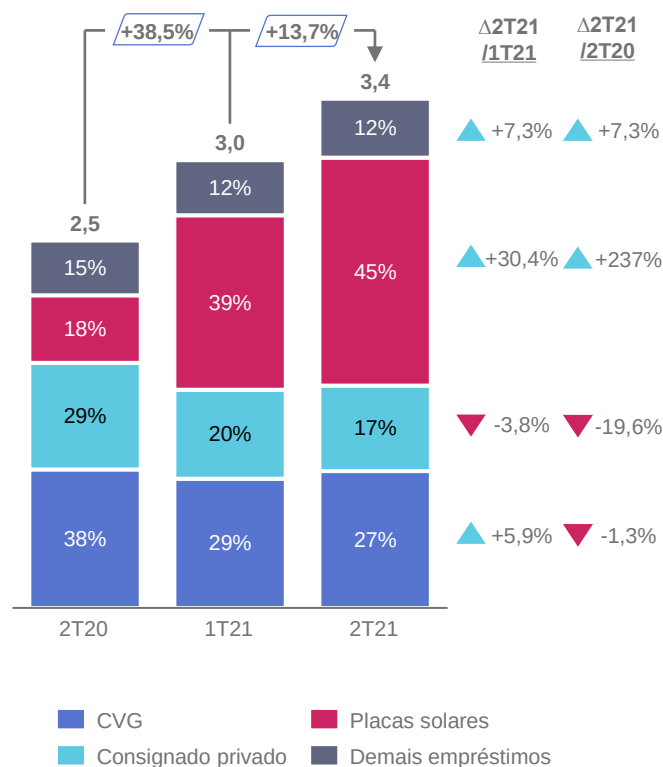
Este segmento contempla produtos do BV, além dos produtos comercializados em parcerias com *fintechs* ou empresas de destaque em seus setores de atuação. Além de ampliar o portfólio de produtos para nossos clientes, expandimos e diversificamos nossa carteira.

No 2T21, registramos crescimento de 13,7% vs o 1T21 e 38,5% na comparação com o 2T20, atingindo uma carteira de R\$ 3,4 bilhões, com avanços importantes em nossa estratégia de diversificação. O principal destaque continuou sendo nossa carteira de financiamentos de placas solares, que registrou crescimento de 237% vs o 2T20 e 30,4% vs o 1T21, totalizando R\$ 1,5 bilhão. O portfólio de placas solares passou a representar 45% deste segmento de empréstimos, comparado a apenas 18% no 2T20.

A carteira de crédito com veículo em garantia (CVG) registrou aumento de 5,9% frente ao 1T21 e queda de 1,3% comparado com o 2T20.

A carteira de consignado privado recuou 3,8% vs o 1T21 e 19,6% vs o 2T20, encerrando o trimestre em R\$ 576 milhões. Por fim, os demais empréstimos, que inclui crédito pessoal, crédito estudantil e financiamento a procedimentos médicos, registrou crescimento de 7,3% vs o 1T21 e 2T20.

Carteira empréstimos (R\$ B)



Estratégia digital

App / Conta digital

Tivemos avanços importantes na estratégia do nosso **app banco BV** durante o 1S21. O app oferece uma experiência intuitiva em que os clientes podem gerenciar todos os seus produtos contratados com o banco em um único lugar. Com isso, clientes de cartão de crédito podem acessar e integrar na mesma plataforma os serviços de seu cartão, como cartão virtual e fatura em tempo real. Já os clientes atuais de financiamento de veículos BV acompanham seu contrato, emitem segunda via de seu boleto, renegociam suas parcelas de forma digital, trazendo mais praticidade para o seu dia a dia.

RATINGS



4,2



4,3

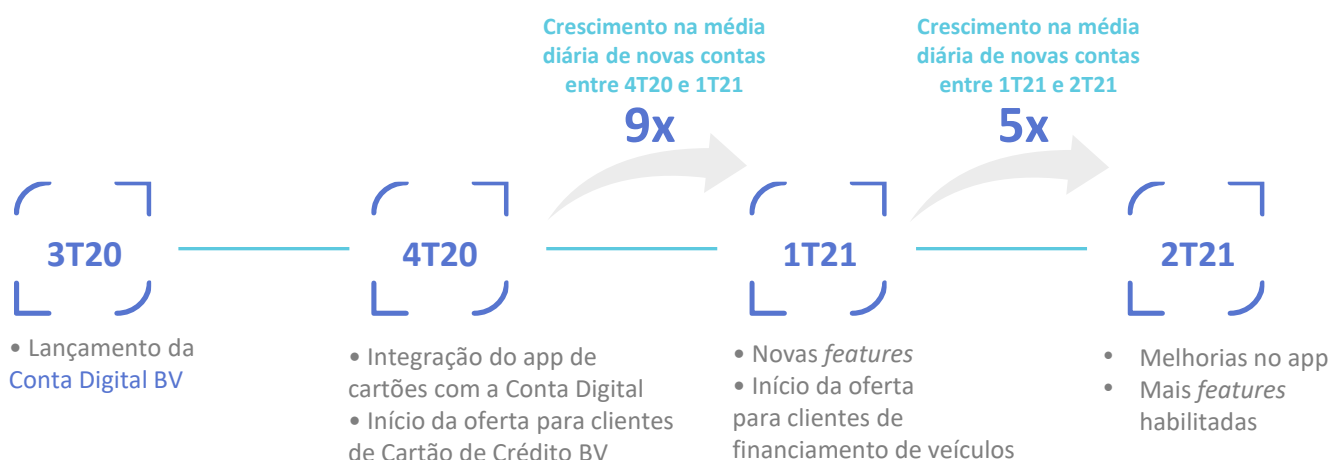
O app também traz uma nova solução para nossos clientes, a **Conta digital BV**. A proposta de valor da conta é de ajudar nossos clientes em sua organização financeira. A conta BV é 100% gratuita e fornece pacotes de serviços como PIX e transferências, pagamentos e saques na rede Tecban (Banco24Horas). E com o cartão múltiplo da conta BV, o cliente poderá pagar boletos com até 40 dias a mais além da data de vencimento, sem juros e sem taxas. Para opção de investimento e rentabilidade, a conta BV oferece a oportunidade de guardar dinheiro em envelopes customizados por objetivos de vida dos clientes e que rendem 100% do CDI.

Tais iniciativas resultaram num crescimento expressivo na quantidade de downloads, usuários e acessos à plataforma. Até o encerramento do 1S21, o app já teve mais de 3 milhões de downloads. Durante o 2º trimestre de 2021, uma média de 900 mil clientes acessaram a plataforma por mês e a média diária de novas contas abertas cresceu 5 vezes em relação ao 1T21.

+3 milhões

de downloads

900 mil

clientes acessaram a
plataforma por mês¹

¹ Média do 2º trimestre de 2021

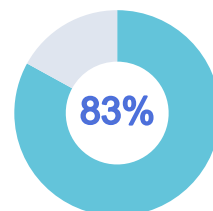
Estratégia digital

Engajamento nos canais digitais

Além da conta digital, continuamos investindo para aprimorar nossos canais digitais, sempre buscando a melhor experiência para nossos clientes. Em 2021, temos observado um crescimento expressivo na utilização dos canais digitais pelos clientes, seja para suporte, realizar transações, simulações de financiamento e adquirir produtos. No período, tivemos mais de 1,7 milhão¹ de acessos na Minha BV e/ou app, com 83% dos atendimentos aos clientes realizados via canais digitais.

**1,7 milhão de
acessos¹**

dos clientes na
Minha BV e/ou App
+35% vs 1S20



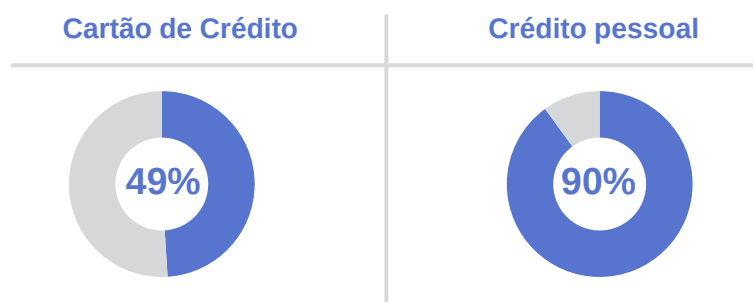
dos atendimento
via canais digitais
vs 70% no 1S20

Outro dado que reforça o maior engajamento digital dos clientes é o percentual de negócios concretizados através dos nossos canais digitais. O financiamento de veículos oriundo de leads digitais cresceu 50% vs o 1S20. A venda de cartões BV já é 49% digital, contra 18% no 1S20. Por fim, o crédito pessoal tem 90% da produção digital (70% no mesmo período de 2020), seja nos canais próprios do BV, seja nos canais dos nossos parceiros digitais.

+50%

crescimento na originação de
financiamento de veículos via
leads digitais

% da produção oriunda de canais digitais no 1º semestre de 2021



No semestre, fizemos o *rollout* do novo simulador para nossos parceiros lojistas, proporcionando melhor experiência do lojista e ganho de eficiência no processo de análise. Reforçamos investimentos para expandir as vendas via canais digitais e ampliamos nossas parcerias digitais, que hoje incluem: Icarros, Meu Carro Novo, Mercado Livre e Mobiauto. Durante o 1S21, registramos 8,3 milhões de simulações de financiamento de veículos, sendo que 36% das simulações foram realizadas nos canais digitais (site BV e parceiros digitais), comparado a 18% no 1S20.

8,3 milhões

de simulações de financiamento de
veículos realizadas no 1S21
+29% vs 1S20

36%

das simulações realizadas nos
canais digitais
vs 18% no 1S20

¹ clientes únicos que utilizaram os canais digitais web e/ou App no semestre

Portfólio Atacado



Corporate & Investment Banking (CIB)

Com soluções ágeis e customizadas que simplificam os processos diários das empresas, o CIB oferece uma ampla variedade de produtos de empréstimos, mercado de capitais, tesouraria e serviços. O CIB atende grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões, classificados nos grupos "Corporate" e "Large Corporate", além da antecipação de recebíveis para Pequenas e Médias Empresas (PME).

Corporate

Clientes¹:

Faturamento anual >R\$ 300M <R\$1,5Bi

Foco estratégico:

Expansão da carteira

Large Corporate

Clientes¹:

Faturamento anual > R\$ 1,5 bilhão

Foco estratégico:

Atuação seletiva alavancando produtos onde temos reconhecida vantagem competitiva como DCM local (mercado de capitais).

PME

Clientes¹:

Pequenas e Médias Empresas

Foco estratégico:

Antecipação de recebíveis por meio da (i) penetração na cadeia de valor dos nossos clientes do CIB e (ii) parceria com *fintechs*

Ampla oferta de produtos

Moeda Local & Cash Management

Derivativos

Mercado de Capitais e M&A

Moeda Estrangeira & FX

Captação

Corporate & Project Finance

1. Grupos econômicos

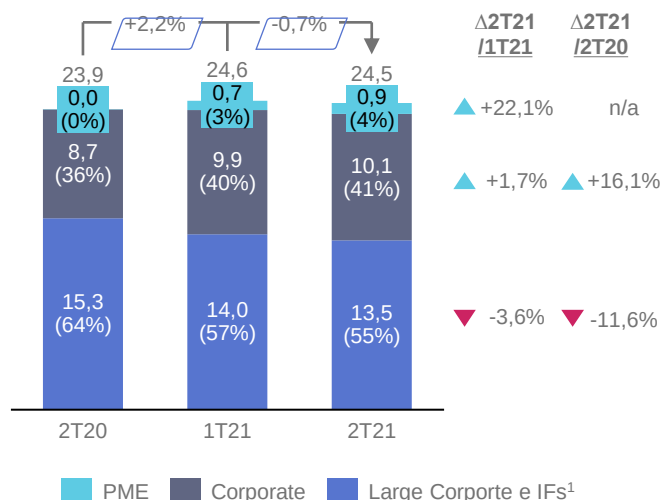
A carteira de crédito (ampliada) do CIB encerrou o 2T21 em R\$ 24,5 bilhões, queda de 0,7% na comparação com o trimestre anterior e aumento de 2,2% nos últimos 12 meses. Excluindo-se o efeito da variação cambial, houve expansão de 1,5% sobre o 1T21 e 3,6% nos últimos 12 meses.

O segmento Corporate registrou crescimento de 16,1% nos últimos 12 meses, atingindo R\$ 10,1 bilhões e passando a representar 41% da carteira ampliada do CIB (vs 26% no 2T20). Na comparação com o 1T21, o crescimento foi de 1,7%.

O segmento Large Corporate (inclui Instituições Financeiras), por sua vez, recuou 11,6% nos últimos 12 meses, para R\$ 13,5 bilhões, representando 55% da carteira ampliada do CIB. Na comparação com o 1T21, houve redução de 3,6%.

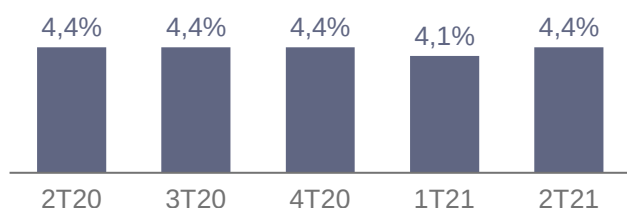
Por fim, em linha com nossa estratégia de diversificação e pulverização de risco da carteira, a partir do final de 2020 passamos a atuar no segmento de antecipação de recebíveis para PME's. Encerramos o 2T21 com uma carteira de R\$ 0,9 bilhão.

CIB - Carteira ampliada (R\$ B)

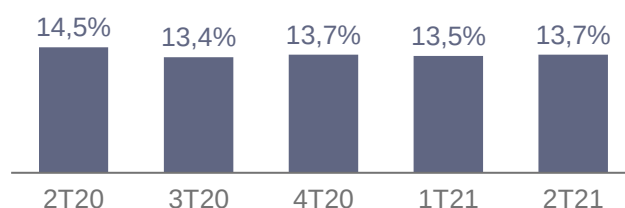


¹Instituições Financeiras

10 maiores devedores¹



100 maiores devedores¹



¹ Em relação a carteira de crédito classificada

Carteira do CIB por setor

No encerramento do 2T21, a carteira do CIB apresentava um portfólio bastante diversificado e sem exposição concentrada em nenhum setor da economia.

Atacado - Exposição por setor	2T20		2T21	
	R\$ M	Part.(%)	R\$ M	Part.(%)
Instituições Financeiras	3.448	14,4%	3.231	13,2%
Indústria	1.807	7,5%	2.123	8,7%
Construção Civil	2.050	8,6%	2.021	8,3%
Açúcar e álcool	1.669	7,0%	1.668	6,8%
Varejo	1.678	7,0%	1.352	5,5%
Energia Elétrica	1.064	4,4%	1.233	5,0%
Project Finance	1.005	4,2%	1.068	4,4%
Telecomunicações	942	3,9%	944	3,9%
Agroindústria / Agroquímica	627	2,6%	912	3,7%
PMEs	11	0,0%	888	3,6%
Óleo & Gás	861	3,6%	823	3,4%
Cooperativas	759	3,2%	780	3,2%
Locadoras	496	2,1%	762	3,1%
Montadoras/Concessionárias	710	3,0%	591	2,4%
Saúde	487	2,0%	460	1,9%
Mineração	505	2,1%	454	1,9%
Serviços	649	2,7%	387	1,6%
Farmaceutico	438	1,8%	339	1,4%
Saneamento	597	2,5%	330	1,3%
Outros	4.145	17,3%	4.097	16,7%
Total Geral	23.947	100%	24.463	100%

Atacado - Wealth Management

Nossa Wealth Management desenvolve e provê de maneira sustentável soluções em gestão patrimonial, com objetivos estratégicos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:



Asset Management – BV Asset

Reconhecida pela consistência de performance e grande capacidade inovadora, a BV Asset tem trabalhado na estrutura e seleção das gestoras do Fundo de Impacto o qual foi aprovado no Comitê de Sustentabilidade do Banco BV para lançamento no 3T21.

A BV Asset possui posição de destaque na indústria de gestão de recursos no Brasil, com aproximadamente R\$ 48 bilhões sob gestão.

Em Junho de 2021, a BV Asset teve a ratificação da nota máxima da S&P (AMP-1), devido à disciplina dos processos de gestão de investimento e aos bons princípios fiduciários.



Private Bank – BV Private

Oferecemos produtos e soluções financeiras adequadas às necessidades dos investidores, além de buscar sempre as melhores soluções em gestão patrimonial no Brasil e no exterior, trazendo inovação e expertise de nossa equipe de *asset allocation* para os portfólios.

Temos posição de destaque, ocupando a **8ª posição no segmento Private no ranking de gestores Anbima¹**, com aproximadamente R\$ 22 bilhões em ativos sob gestão.



R\$ 48 bilhões sob
gestão (AuM)

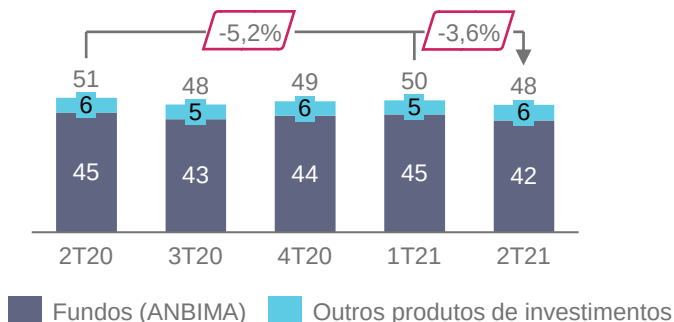
225 fundos sob
gestão

48% ativos com lastro
na economia real

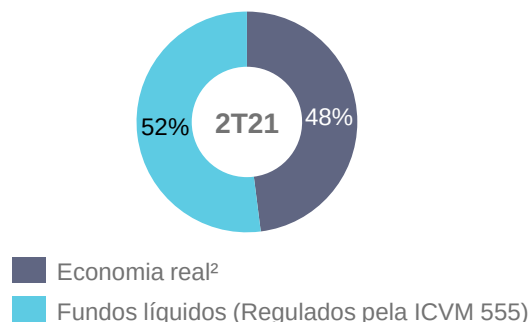
8ª maior gestora de
fundo imobiliário

A BV Asset encerrou o 2T21 com aproximadamente R\$ 48 bilhões de ativos sob gestão (AuM), com redução de 3,6% em relação ao 1T21, resultado este decorrente da OPAC do fundo Securities em Abril. No encerramento do trimestre, 48% dos fundos administrados pela BV Asset eram lastreados em ativos da economia real, incluindo setores imobiliário, energia e de infraestrutura, o que reforça nosso destaque na indústria de fundos imobiliários, onde ocupamos a 8ª posição de acordo com o ranking da Anbima.

Ativos sob gestão (R\$ B)



Fundos lastreados em ativos da economia real²



BV Asset: Excelência na gestão de investimentos

Signatory of:



Desde 2019 a BV Asset é signatária do **PRI** (Principles for Responsible Investment)



3º lugar na categoria
Instituição Líder em
Investimento Responsável



Reconhecidos com o rating
AMP-1 ("Muito Forte")⁵ pela
S&P Global Ratings

¹ Ranking de gestores da ANBIMA, data-base: Junho/2021

² Inclui setores imobiliário, energia, infraestrutura e outros

BVx Unidade de negócios de inovação

A estratégia digital do BV passa pela busca incessante de melhores serviços e experiências aos nossos clientes, sempre tendo a inovação como ferramenta. A BVx, nossa unidade de negócios de inovação, tem a missão de gerar valor por meio da conexão com o ecossistema de *startups*, por meio de cocriação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas, e atua em 3 frentes: **i) Corporate venture capital; ii) BV Open e; iii) BV Lab (laboratório de inovação).**

I. Corporate Venture Capital e parcerias estratégicas

Investimos e estabelecemos parcerias com *fintechs* e outras startups que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco. **Durante o 1S21, destacamos os seguintes investimentos estratégicos:**



Ampliamos nossa participação no **Portal Solar¹**, consolidando o BV como um dos principais players no segmento de financiamento de painéis solares no Brasil. Além do grande potencial da energia solar no país, o investimento está em linha com nossa agenda ESG. O Portal Solar é o primeiro e maior portal especializado em energia solar do Brasil.



Investimos na **Trademaster** com o objetivo de reforçar nossa estratégia no segmento de PME's². A *fintech* já atende a mais de 450 mil pequenos e médios varejistas, alavancando as vendas de toda a cadeia de distribuição por meio de acesso a crédito, prazo e melhores condições comerciais, junto às grandes indústrias e seus distribuidores.

Entre investidas diretas e parcerias para cocriação e lead/distribuição de produtos, contávamos com aproximadamente 30 empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema no encerramento do 2T21.

~30 parcerias
para cocriação e
lead/distribuição de produtos



Obs: visão não exaustiva da BVx

¹ Transação aguarda aprovação do Banco Central

² Pequenas e médias empresas

BVx Unidade de negócios de inovação

II. BV Open: Plataforma de parcerias via APIs do banco BV

O BV Open desempenha um importante papel na estratégia de diversificação de receitas do banco BV, atuando como canal de distribuição dos nossos serviços. Oferecemos aos nossos parceiros e clientes as seguintes soluções BV Open: **Banking as a Service (BaaS)**, **Credit as a Service (CaaS)** e **Investment as a Service (IaaS)**.

Encerramos o 2T21 com 47 parceiros dos mais variados segmentos como educação, energia, saúde e e-commerce conectados e utilizando os serviços de nossa plataforma BV Open.

 **47 parceiros**
Utilizam os serviços de nossa
plataforma BV Open

O Programa de Fidelidade Abastece Aí, dos postos Ipiranga, é nosso parceiro do BaaS, e oferecemos os serviços de banco liquidante para a estrutura de *wallet* digital do Programa. Durante o 1S21, destacamos o crescimento expressivo na abertura de contas pelos clientes do Abastece Aí. Ao final do 2T21, o Programa já contava com mais de 3,5 milhões de contas abertas.

 **3,5 milhões**
de contas abertas para nosso
parceiro do BaaS

Outro destaque foi a volumetria (quantidade de transações) realizada em nossa plataforma Banking as a Service (BaaS), que atingiu 74 milhões de transações durante o 1S21, crescimento de 308% sobre o 1S20, impulsionado pelo Pix, meio de pagamentos instantâneo lançado no final de 2020.

 **74 milhões**
de transações realizadas em
nossa plataforma BaaS

III. BV Lab: Laboratório de Inovação

Além da inovação implementada por investimentos e/ou parcerias estratégicas, nosso laboratório de inovação utiliza tecnologia, dados e o poder do ecossistema para criar protótipos e experimentar novas soluções inovadoras na indústria financeira.

Dando continuidade as ações do BV Lab em Israel, durante o 2T21 firmamos uma parceria chave com a StartUp Nation Central (SNC), uma organização sem fins lucrativos que conecta o ecossistema de inovação de Israel a parceiros de grande potencial no mercado global. O BV foi escolhido para ser parceiro estratégico da SNC devido ao seu histórico compromisso com a inovação aberta e sua intensa agenda digital. Israel tem a maior concentração per capita de startups do mundo: uma a cada 400 pessoas.



Inovação aberta

Seguindo nossa vocação para parcerias digitais, realizamos mais um batch do programa institucional de inovação aberta, o BV/lab Facilita. O programa conta com o apoio do Distrito, ABFintechs, ABStartups e fundos de investimentos. No período, estabelecemos novas conexões com startups digitais como a TAMR (EUA), Fhinck (BRA), D1 (BRA), Talent Academy (BRA). Acreditamos que a ampliação do relacionamento com os diferentes atores do ecossistema de inovação acelera a agenda tecnológica do banco.



¹ Inclui registro e pagamento de boletos, TED e Pix

Iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança)

Em maio deste ano, divulgamos o nosso “Pacto BV para um futuro mais leve”. Nele, assumimos 5 compromissos públicos em ações ESG a serem atingidos até 2030, que são:

01 Neutralizar nosso impacto ambiental



1. Efetuar **100%** da compensação de **CO₂** do nosso **principal negócio**, o financiamento de veículos usados
2. Compensar **100%** das emissões de **GEE¹** diretas do BV

02 Acelerar a inclusão social



Nos comprometemos até 2030 a:

3. Atingir **50%** de cargos de liderança ocupados por pessoas que se identifiquem com o gênero **feminino**
4. Garantir a participação de **35%** de **negros** no quadro de colaboradores do BV

03 Mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis



5. Financiar e distribuir em mercado de capitais **R\$ 80 bilhões** para negócios **ESG**

Taís Araújo
A nossa
embaixadora BV



BV
banco
Leve para a vida

Taís Araújo é a nova embaixadora do banco BV

Além de participar da divulgação de nossas iniciativas ESG, ela também nos apoiará na criação de soluções que tornem mais tranquila a vida das pessoas e empresas. Atuante em frentes ambientais e de impacto social, a atriz chega com grande conexão aos propósitos do BV, que tem pilares dessas áreas presentes em sua trajetória desde sua fundação.

Ambiental

Cumprindo o nosso “**Pacto BV para um futuro mais leve**”, em que temos como meta **compensar 100% das emissões de CO₂** dos automóveis que financiarmos a partir de 2021 (e dos clientes anteriores a este período que aderirem ao programa), já fazem parte 469 mil veículos, que representam 212 mil toneladas de CO₂eq¹. Adicionalmente, compensamos 100% de nossas emissões diretas de GEE², equivalentes a 3,1 mil toneladas, referentes ao ano de 2020.



469 mil

veículos já foram incluídos no programa e terão suas emissões compensadas



212 mil

toneladas de CO₂ serão compensadas referentes aos veículos financiados pelo BV



3,1 mil

toneladas de CO₂ foram compensadas referentes às nossas emissões diretas

Em relação aos nossos negócios sustentáveis, após a primeira emissão, em 2020, de um título verde (*green bond*) por um banco privado brasileiro certificado no mercado externo, durante o 2T21 fizemos a emissão de uma **Letra Financeira Verde**, no valor de **R\$ 500 milhões**, que serão destinados ao financiamento de projetos de energia solar.

Durante 2T21, ampliamos ainda mais o **financiamento de placas solares, com crescimento de 237%** na carteira vs o 2T20, atingindo R\$ 1,5 bilhão. Por fim, lançamos uma linha com taxas e prazos diferenciados para o financiamento de carros elétricos e híbridos.

Social

Em março deste ano, realizamos uma **segunda campanha de mobilização social** para arrecadarmos doações para beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade econômica. Convidamos clientes, parceiros e sociedade, pessoas físicas e jurídicas, para se engajarem na arrecadação, por meio da qual contribuimos com a mesma quantia depositada: a cada R\$ 1 doado, duplicamos a doação. Finalizamos a campanha no final de junho. No total, foram arrecadados R\$ 1,3 milhão os quais já beneficiaram mais de 15 mil pessoas.

Também queremos garantir que a diversidade presente na sociedade esteja representada entre nossos **colaboradores**. Portanto, no 2T21 tivemos as seguintes iniciativas para nossos colaboradores:

Elas por elas 2.0

Durante o 2T21, lançamos a segunda edição do programa “Elas por Elas”, programa de estágio que conta com vagas em diferentes áreas, 100% exclusivas para mulheres cis e trans. Tivemos mais de 3.200 inscrições, para um total de 67 vagas, o que representa cerca de 48 candidatas por vaga.



Lugar de mãe é no BV

Lançamos o “Lugar de mãe é no BV”, projeto de recrutamento que convida as mães afastadas do mercado de trabalho a lançarem um novo olhar sobre as suas carreiras e assumirem cargos de especialista ou liderança aqui no BV.

BV a bordo

Acreditamos que sempre compensa estar ao lado de quem a gente ama, principalmente nos primeiros passos. Por isso, criamos o “BV a bordo”, iniciativa para estimular a parentalidade ativa de todos os colaboradores que tiverem filhos, desde o pré-nascimento ou adoção até o retorno ao trabalho, sem distinções de gênero ou orientação sexual.

Pesquisa de clima GPTW 2021

Pela primeira vez aberta a todos os colaboradores, a pesquisa de clima GPTW serviu para termos uma visão mais abrangente e acurada do impacto das nossas ações no ambiente de trabalho e na evolução da nossa cultura. Tivemos a participação de 75% dos colaboradores e registramos 89% de favorabilidade, renovando nosso selo de empresa “Great Place to Work”.

89%
Favorabilidade

Renovando o selo de empresa
“Great Place to Work”

**As ações de diversidade e inclusão refletem
no elevado nível de satisfação de nossos
colaboradores**

Governança

O banco BV tem uma estrutura organizacional que está alinhada às melhores práticas de mercado, comprometendo-se com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade socioambiental. O organograma abaixo elenca os órgãos de Governança do BV:



Abaixo, a estrutura acionária do banco BV:



A administração do banco BV é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária no Conselho de Administração (CA). O CA é composto por 7 membros, sendo 3 membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 1 membro independente. As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, seis vezes ao ano, sendo que as decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade. Na Assembleia Geral realizada em abril de 2021 houve eleição do órgão para o novo mandato que vigorará até a Assembleia Geral de 2023, com a seguinte composição:

Membro	Cargo
Fausto de Andrade Ribeiro	Presidente
João Henrique B. Schmidt	Vice-Presidente
José R. Fagonde Forni	Conselheiro
José Luiz Majolo	Conselheiro
Carlos Renato Bonetti*	Conselheiro
Renato Naegele*	Conselheiro
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro
Andrea da Motta Chamma	Conselheira independente

*Em Assembleia realizada em 01/07/2021 foi eleito Renato Naegele (pendente de homologação pelo Banco Central), em substituição ao Carlos Renato Bonetti, que permanece no cargo até a posse de seu substituto.

Ratings

O banco BV é classificado por 2 agências internacionais de *rating*, a Moody's e a Standard and Poor's (S&P). As notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida.

Vale ressaltar que o *rating* de longo prazo em moeda estrangeira é limitado ao *rating* soberano do Brasil, atualmente em Ba2 (estável) pela Moody's e BB- (estável) pela S&P.

Em 29/06/2021, a Moody's América Latina Ltda. ("Moody's Local") **atribuiu ao banco BV o *rating* de emissor de AA.br** e os *ratings* de depósito bancário de longo prazo de AA.br e de curto prazo de ML A-1.br, perspectiva estável. A atribuição do *rating* reflete o lançamento da nova plataforma – a Moody's Local Brasil – dedicada exclusivamente a classificações de risco de crédito em escala nacional de instituições financeiras no Brasil. A nova plataforma veio acompanhada de uma nova metodologia de atribuição de *ratings*, de forma que todos os *ratings* em escala nacional, incluindo o BV, foram reavaliados. Anteriormente, o *rating* em escala nacional do BV era o Aa3.br (equivalente ao AA-). Portanto, dentro da nova metodologia da Moody's Local, **o *rating* do BV obteve upgrade de 1 nível**.

A tabela abaixo apresenta os *ratings* atribuídos pelas principais agências:

AGÊNCIAS DE RATING		Escala Global		Escala Nacional	Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	
Moody's	Longo Prazo	Ba2 (estável)	Ba2	AA.br	Rating Soberano (outlook)
	Curto Prazo	NP	NP	A-1.br	Ba2 (estável)
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB- (estável)		brAAA	BB- (estável)
	Curto Prazo	B		brA-1+	

